

PANDA



H205		H225	
P100	P115	P100	P115
L125			
L250			
L375			

ISA S.r.l.

Via del Lavoro, 5
06083 Bastia Umbra - Perugia - Italia
Tel. +39 075 80171 - Fax +39 075 8000900
www.isaitaly.com



1.	NOTAS / ADVERTÊNCIAS	4
1.1	INTRODUÇÃO	5
1.2	CONTACTOS DO FABRICANTE	5
2.	SEGURANÇA	6
2.1	TREINO DO PESSOAL	6
2.2	SEGURANÇAS APLICADAS	6
2.2.1	SISTEMAS DE SEGURANÇA PRESENTES	6
2.2.2	PROTEÇÕES FIXAS	6
2.2.3	SECCIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA	7
2.3	RISCOS RESIDUAIS	7
2.3.1	RISCO DE CONTACTO COM PARTES SOB TENSÃO	7
2.3.2	INCÊNDIO	7
2.3.3	ATMOSFERA EXPLOSIVA	8
2.3.4	DESLIZAMENTO	8
2.3.5	TROPEÇÃO	8
2.3.6	AVARIAS DOS CIRCUITOS	8
2.3.7	QUEDA DE OBJETOS	8
2.3.8	FRIO	8
2.3.9	SEGURANÇA ALIMENTAR	9
2.4	PLACAS DE SINALIZAÇÃO (se presentes)	9
3.	ELIMINAÇÃO DE MATERIAIS ESGOTADOS	10
4.	INSTALAÇÃO	11
4.1	ARMAZENAGEM E DESEMBALAGEM	11
4.2	INSTALAÇÃO - POSICIONAMENTO - CONDIÇÕES AMBIENTAIS	11
4.3	LIGAÇÃO ELÉTRICA	11
5.	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	12
5.1	INSTALAÇÃO E NIVELAMENTO	14
5.2	PLANTA TÉCNICA - Condensação a AR	15
5.2	PLANTA TÉCNICA - Condensação a ÁGUA	16
5.3	LIMITES DE CARGA	17
5.4	LIMITES DE CARGA (MÁX) PRATELEIRAS	17
5.5	LIGAÇÃO DA LINHA DA ÁGUA DE CONDENSAÇÃO	18
6.	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	19
6.1	COMPOSIÇÃO	19
6.2	REFRIGERAÇÃO R744	19
6.3	IDENTIFICAÇÃO	20
7.	PAINEL DE CONTROLO	21
8.	LIMPEZA	22
8.1	LIMPEZA INTERNA VÃO REFRIGERADO	22
8.2	LIMPEZA EXTERNA	22
8.3	LIMPEZA DO CONDENSADOR (Versões a AR)	22
9.	MANUTENÇÃO	23
10.	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	24
10.1	BUSCA DE FALHAS	24
11.	CONDIÇÕES GERAIS DE GARANTIA	25

ANEXOS

1	DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	26
2	DESCARGA	27
3	CANALIZAÇÃO	28
4	HASTE	29
5	MONTAGEM DAS PAREDES LATERAIS	30
6	DESEMBALAGEM E MOVIMENTAÇÃO	31
7	CONSOLAS	32
8	ESPELHO	33
9	BASE	34
10	DESLOCAÇÃO DAS PRATELEIRAS	35
11	GANCHOS	36
12	SEPARADORES POSTERIORES	37
13	ESQUEMA ELÉTRICO - 412100606200	38
14	ESQUEMA ELÉTRICO - 412100607200	40
15	ESQUEMA ELÉTRICO - 412100608100	42
16	ESQUEMA ELÉTRICO - 412100609100	44
17	ESQUEMA ELÉTRICO - 412100615100	46
18	ESQUEMA ELÉTRICO - 412100616000	48
19	PAINEL DE CONTROLO - IR33	50
20	PAINEL DE CONTROLO - AK CC 250	52
21	PAINEL DE CONTROLO - EW 978	53
22	PAINEL DE CONTROLO - XR 44 CX	56
23	PAINEL DE CONTROLO - CRD XP	58

No manual são utilizados alguns símbolos para chamar a atenção do leitor e destacar alguns aspetos especialmente importantes no contexto. A tabela a seguir descreve o significado dos diversos símbolos utilizados.

	Ler o manual		Uso de vestuário de proteção
	PERIGO Partes elétricas sob tensão		Pedido de manutenção ou operações que devem ser realizadas por pessoal qualificado ou centro de assistência técnica
	Atenção / Perigo		Informação importante
	Informações		Operações que devem ser realizadas por duas pessoas
	Observação visual		Notas / Advertências
	Unidade Condensadora a Bordo		Unidade Condensadora Remota

1. NOTAS / ADVERTÊNCIAS



O conteúdo do presente manual é de natureza técnica e de propriedade da **ISA** e, portanto, é proibido reproduzir, divulgar ou modificar seu conteúdo, total ou parcialmente, sem autorização por escrito. A empresa proprietária tutela os seus direitos em conformidade com a lei.

O manual e o certificado de conformidade são parte integrante do equipamento e devem acompanhá-lo sempre em cada deslocamento ou revenda. É dever do utilizador manter tal documentação íntegra, para permitir a consulta durante toda a vida do equipamento. Guardar o presente Manual e certificar-se de que esteja sempre disponível perto do equipamento. Em caso de perda ou destruição, é possível solicitar uma cópia a **ISA** especificando o modelo exato, matrícula e ano de produção. O manual descreve o estado da técnica no momento do fornecimento, a empresa reserva-se o direito de realizar nos próprios produtos qualquer tipo de mudança considere útil sem ter a obrigação de atualizar os manuais e instalações relativas aos lotes de produção anteriores.



Este aparelho não deve ser diretamente utilizado por um utilizador final genérico: destina-se a ser instalado e incorporado num ou mais equipamentos por parte de um técnico de instalação, que para esse fim recorrerá a pessoal adequadamente especializado. Antes da colocação em funcionamento, é necessário que o técnico de instalação forneça o correspondente certificado de conformidade para a legislação nacional e internacional aplicável. Só após isso o aparelho poderá ser utilizado.

Em todo o caso, este equipamento não é destinado ao uso por pessoas (incluindo crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas, ou falta de experiência e conhecimento, a menos que sejam supervisionadas e treinadas sobre o uso do equipamento por uma pessoa responsável pela sua segurança. As crianças devem ser vigiadas para garantir que não brinquem com o equipamento. Referir-se sempre a este manual antes de realizar qualquer operação. Antes de efetuar qualquer tipo de trabalho, desconectar o equipamento da fonte de alimentação. Intervenções sobre partes elétricas, eletrónicas ou componentes da instalação frigorífica devem ser efetuadas por pessoal especializado, no pleno respeito das normas em vigor.

A Empresa não assume alguma responsabilidade por eventuais danos a pessoas, animais ou ao produto conservado em caso de:

- Uso indevido do equipamento ou uso por pessoal não qualificado ou autorizado.
- Desrespeito das normas em vigor
- Instalação incorreta e/ou defeitos de alimentação
- Inobservância deste Manual
- Inobservância do programa de manutenção
- Modificações não autorizadas
- Instalação de peças sobressalentes não originais
- Instalação e uso do equipamento para fins diferentes daqueles que foram previstos no projeto e venda
- Alterações indevidas ou danos no cabo de alimentação.

A responsabilidade pela aplicação dos requisitos de segurança referidos a seguir, é atribuída à equipe técnica responsável pelas operações previstas para o equipamento, a qual deve se certificar que o pessoal autorizado:

- seja qualificado para desenvolver a atividade requisitada
- conheça e observe meticulosamente as prescrições contidas neste documento
- conhece e aplica as normas gerais de segurança aplicáveis ao equipamento.

O não cumprimento das normas de segurança pode causar ferimentos no pessoal e danificar os componentes e a unidade de controle do equipamento. O utilizados pode, em qualquer momento, contactar o revendedor para solicitar adicionais informações além daquelas aqui presentes, bem como sinalizar propostas de melhoramento.

Antes da entrega ao cliente é indispensável que o pessoal técnico especializado verifique o correto funcionamento do equipamento para poder obter o máximo rendimento.



1.1 INTRODUÇÃO

A ISA emprega material da melhor qualidade e a sua introdução na empresa, armazenamento e emprego em produção é constantemente controlado para garantir a ausência de danos, deteriorações e mau funcionamento. Todos os elementos de fabricação foram projetados e realizados para garantir um elevado padrão de segurança e fiabilidade. Todos os aparelhos foram submetidos a um rigoroso teste de aprovação antes da entrega, mesmo assim lembre-se que o bom desempenho do produto no decorrer do tempo depende do uso correto e de uma manutenção adequada. No presente manual são mostradas as indicações necessárias para manter as características estéticas e funcionais do equipamento inalteradas.



Nota

Para não comprometer a funcionalidade e a segurança do aparelho, as atividades de instalação e manutenção mais complexas não são ilustradas no presente manual e são realizadas por técnicos especializados da empresa autora.

O Manual de Uso e Manutenção contém as informações necessárias à compreensão das modalidades de funcionamento do equipamento e à correta utilização do mesmo, especialmente: a descrição técnica dos vários grupos funcionais, dotações e sistemas de segurança, funcionamento, uso da instrumentação e a interpretação das eventuais mensagens de diagnóstico, principais procedimentos e informações relativos às operações de manutenção ordinária. Para um uso correto do equipamento, pressupõe-se que o ambiente de trabalho esteja de acordo com as normas vigentes em matéria de segurança e higiene.

As prescrições, indicações, normas e notas de segurança descritas nos vários capítulos do presente manual têm o objetivo de definir uma série de comportamentos e obrigações a serem seguidos ao realizar as várias atividades, para operar em condições de segurança para o pessoal, equipamentos e ambiente circundante. As normas de segurança mencionadas são dirigidas a todo o pessoal autorizado, instruído e encarregado a efetuar as atividades de:

- transporte
- instalação
- funcionamento
- gestão
- manutenção
- limpeza, desativação e eliminação que constituem as únicas modalidades de uso previsto para o equipamento em questão



Atenção

A leitura, mesmo exaustiva, do presente manual não pode em nenhum caso substituir uma adequada experiência por parte do usuário, constituindo, portanto, um útil lembrete das características técnicas e das principais operações a serem cumpridas.



Advertência

Os instaladores e usuários têm a obrigação de ler e compreender todas as instruções aqui contidas antes de realizar qualquer operação no equipamento.

1.2 CONTACTO DO FABRICANTE

ISA S.r.l.

Via del Lavoro, 5
06083 - Bastia Umbra - Perugia - Itália
Tel. +39 075 80171
Fax +39 075 8000900

www.isaitaly.com

2. SEGURANÇA

O comprador deve providenciar a instrução dos utilizadores sobre os riscos, dispositivos de segurança e sobre as regras gerais em termos de prevenção de acidentes previstas pelas leis do país onde o equipamento estiver instalado.

Os utilizadores/operadores devem ter conhecimento da posição e do funcionamento de todos os comandos e das características do equipamento.

Além disso, devem ter lido integralmente este manual.

Os serviços de manutenção devem ser efetuados por operadores qualificados depois de terem preparado devidamente o equipamento.



Perigo

A adulteração ou substituição não autorizada de uma ou mais partes do equipamento, o emprego de acessórios que modifiquem o uso do mesmo e a utilização de peças sobressalentes diferentes daquelas aconselhadas, podem se tornar causa de risco de acidentes.



Perigo

Antes de realizar qualquer tipo de intervenção, o equipamento deve estar sempre desconectado da alimentação elétrica.

Intervenções sobre partes elétricas ou componentes da instalação frigorífica devem ser efetuadas por pessoal especializado, no pleno respeito das normas em vigor.

2.1 TREINAMENTO DO PESSOAL

O comprador deve garantir que o pessoal que opera o equipamento e o técnico de manutenção estejam devidamente instruídos e treinados.

Com este objetivo o fabricante coloca-se à disposição para conselhos, esclarecimentos e tudo o que for relevante para que o operador e os técnicos façam uso da vitrina frigorífica.



Atenção

O equipamento é destinado ao uso profissional.

2.2 SEGURANÇA APLICADA

O equipamento está equipado com dispositivos de segurança.

2.2.1 SEGURANÇA PRESENTE

Dispositivos que funcionam para impedir que se verifiquem situações de risco em condições de funcionamento (ex. Fusíveis, pressostatos, proteções, disjuntores, etc.).

2.2.2 PROTEÇÕES FIXAS

As do tipo fixo são compostas por proteções perimétricas fixas, que têm como função impedir o acesso às partes internas do equipamento.



Perigo

É absolutamente proibido reiniciar o equipamento após uma manutenção sem restaurar corretamente os painéis.



Atenção

Verificar periodicamente a integridade das proteções fixas e as relativas fixações na estrutura com especial atenção aos painéis de proteção.

2.2.3 SECCIONAMENTO DA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA

Antes de realizar qualquer tipo de intervenção de manutenção no equipamento ou parte dele, é necessário seccionar as energias que o alimentam.



Perigo

Lembra-se, portanto, em caso de intervenções de manutenção em que o operador não seja capaz de impedir o eventual fechamento accidental do circuito por parte de outros, de desconectar totalmente o equipamento da rede elétrica.

2.3 RISCOS RESIDUAIS

Na fase de projeção, foram avaliadas todas as áreas ou partes de risco e, consequentemente, foram tomadas as precauções necessárias a evitar riscos às pessoas e danos ao maquinário, como indicado nos parágrafos anteriores.



Atenção

Verificar periodicamente o funcionamento de todos os dispositivos de segurança.
Não desmontar as proteções de tipo fixo.
Não introduzir objetos ou ferramentas estranhas na área de operação e de trabalho.

Mesmo sendo o equipamento dotado com os sistemas de segurança acima citados, existem ainda alguns riscos que não podem ser eliminados, mas reduzidos, mediante ações corretivas por parte do usuário final e por corretas modalidades de operação.

É indicado a seguir um resumo dos riscos existentes no equipamento nas fases de:

- Funcionamento normal
- Regulação e ajuste
- Manutenção
- Limpeza

2.3.1 RISCO DE CONTACTO COM PARTES SOB TENSÃO

Risco de rutura ou dano, com possível diminuição do nível de segurança, nos componentes elétricos do equipamento devido a curto-circuito ou a outros eventos.

Antes de inserir a alimentação elétrica, certificar-se de que não hajam intervenções de manutenção em curso.



Atenção

Antes de efetuar a ligação, verificar que a corrente de CC no ponto de instalação não seja superior àquela indicada nos interruptores de proteção presentes no quadro elétrico, em caso contrário o usuário é obrigado a providenciar os devidos dispositivos limitadores.
É rigorosamente proibido efetuar qualquer tipo de modificação elétrica para não criar outros perigos e riscos consequentes não previstos.

2.3.2 INCÊNDIO



Perigo

Em caso de incêndio, desligue imediatamente o interruptor geral da linha principal de alimentação e afaste-se o mais possível do aparelho.

2.3.3 ATMOSFERA EXPLOSIVA

O equipamento não pode estar instalado em zonas com risco de explosão, classificadas conforme a Diretiva 1999/92/CE como:

Zona 0

Área com atmosfera explosiva continuamente presente, ou por longos períodos ou frequentemente, composta por uma mistura de ar e substâncias inflamáveis sob a forma de gás, vapor ou névoa.

Zona 1

Área com atmosfera explosiva, que possa ocorrer ocasionalmente em condições normais de operação, composta por uma mistura de ar e de substâncias inflamáveis sob a forma de gás, vapor ou névoa.

Zona 20

Área na qual uma atmosfera explosiva sob forma de nuvem de poeira combustível no ar está presente continuamente, ou por longos períodos ou frequentemente.

Zona 21

Área na qual a formação de uma atmosfera explosiva sob forma de nuvem de poeira combustível no ar pode ocorrer ocasionalmente durante as operações normais.

2.3.4 ESCORREGÕES



Eventuais perdas de líquido na área que circunda o equipamento podem causar escorregões. Certificar-se de que não haja vazamentos e manter estas zonas sempre limpas.

2.3.5 TOMBOS



O depósito desordenado de material em geral pode constituir perigo de tropeçamento e limitação total ou parcial das vias de fuga em caso de necessidade. Garantir locais operativos, de trânsito e vias de fuga livres de obstáculos e em conformidade com as regulamentações em vigor.

2.3.6 FALHAS NOS CIRCUITOS

Devido a possíveis avarias, os circuitos de segurança podem perder parte da sua eficiência com relativa queda do nível de segurança. Verificar periodicamente o estado de funcionamento dos dispositivos de segurança presentes.

2.3.7 QUEDA DE OBJETOS

O posicionamento dos equipamentos de exposição do banco (tais como prateleiras, hastes e ganchos) assim como a colocação dos produtos sobre os mesmos podem ser fonte de potenciais perigos se realizados incorretamente. Respeitar as instruções de posicionamento descritas no presente Manual; antes de carregar os produtos verificar a correta fixação das prateleiras, ganchos, etc. Respeitar os limites máximos de carga. Evitar posicionar produtos em superfícies inclinadas se não estiverem retidos por fixadores adequados.

2.3.8 FRIO

Durante as várias operações a realizar no banco, tais como a limpeza ou o carregamento de mercadorias, é necessário manusear os produtos e/ou partes da bancada a baixa temperatura, existindo o risco de mau estar devido ao frio para os operadores ou escorregão acidental. Seguir as indicações de segurança do local; em especial, utilizar sempre os EPI adequados (particularmente as luvas).

2.3.9 SEGURANÇA ALIMENTAR

O banco frigorífico objeto do presente Manual destina-se à exposição de produtos embalados. Não foi previsto para o contacto direto entre os produtos alimentares e as superfícies expositivas. Sempre que tal ocorra acidentalmente e durante um período suficientemente prolongado, poderá verificar-se a contaminação do produto. Respeite as disposições de utilização do banco. Em caso de rotura da embalagem de um produto, retire-o de exposição e, se necessário, relimpe-o.

2.4 PLACAS DE ADVERTÊNCIA (QUANDO PRESENTES)

Em função dos riscos residuais de natureza variada individuados, o equipamento possui placas de sinalização de perigo, advertência e obrigação definidas de acordo com as normas relativas aos símbolos gráficos a serem utilizados nos equipamentos. As placas em questão encontram-se em posição visível.



Atenção

É absolutamente proibido retirar as placas de sinalização presentes no equipamento. O utilizador é obrigado a substituir as placas de sinalização que, devido ao desgaste, estejam ilegíveis.

3. ELIMINAÇÃO DE MATERIAIS ESGOTADOS

O aparelho, em seu funcionamento normal, não provoca contaminação ambiental. No final da vida do equipamento, ou caso seja necessário colocá-lo definitivamente fora de serviço, aconselha-se os seguintes procedimentos:

ELIMINAÇÃO (Utilizador)



O símbolo sobre o produto ou sobre a embalagem indica que o produto não deve ser considerado como um resíduo normal doméstico, mas deve ser levado até um ponto de recolha adequado para a reciclagem de aparelhagens elétricas e eletrônicas. Efetuar a eliminação adequada deste produto significa contribuir para evitar potenciais consequências negativas, que poderiam derivar de uma eliminação inadequada do produto. Para informações mais detalhadas sobre a reciclagem deste produto, contactar o departamento municipal, o serviço local de eliminação de resíduos ou a loja onde foi adquirido o produto.

PROCEDIMENTOS PARA A ELIMINAÇÃO e RECICLAGEM NO FINAL DO CICLO DE VIDA DO APARELHO (Entidades Autorizadas)

Durante o período de utilização, o aparelho objeto do presente manual é parte integrante de um equipamento frigorífico, de um equipamento elétrico e de um equipamento hidráulico (linhas de descarga). No final do ciclo de vida, o aparelho deve antes de mais ser desligado de todos os aparelhos supracitados, segundo o modo e os procedimentos que competem ao gestor dos equipamentos e cuja descrição excede o presente Manual.

Uma vez desligado, siga os procedimentos seguintes:

- Verifique se o aparelho se encontra desligado da fonte de alimentação (cabos desacoplados) e do frigorífico (tubos cortados e abertos tanto no lado de entrada como no lado de saída).
- Remover as lâmpadas (se instaladas) e eliminá-las em outro local.
- Remover as centrais e as placas eletrônicas e eliminá-las em uma sede separada.
- Desmontar todas as partes independentes (grelhas, cárter, perfis, etc.) e separá-los por características homogêneas de material, para ter acesso aos trocadores de calor, às tubagens, aos cabos, etc, com cuidado para não danificar o circuito frigorífico.
- Desmontar todas as partes móveis (portas, fechos deslizantes, vidros, etc) e dividir os diferentes materiais por características homogêneas.
- Desligue o evaporador, o condensador, o compressor, os tubos e os ventiladores constituídos por cobre, alumínio, aço e plástico que são eliminados de forma diferenciada.
- Removidos todas as carenagens e vários componentes do corpo, separe os diferentes tipos de materiais que as compõem (de plástico, folhas de metal, de poliuretano, de cobre, etc) e recolher as características homogêneas.



Todos os materiais recicláveis e lixo devem ser tratados em maneira profissional e em conformidade com as diretivas do país em questão.

A empresa encarregada da reciclagem deve estar registada e certificada como serviço de eliminação de resíduos conforme as diretivas específicas do país em questão.



Atenção

A eliminação irregular do produto por parte do titular comporta a aplicação de penalidades administrativas previstas pela normativa em vigor.

Recorda-se a observância das leis vigentes em matéria de eliminação de líquido refrigerante e de óleos minerais.



Importante

Caso esteja presente no equipamento o símbolo da lata de lixo com barra, significa que a eliminação do produto não é responsabilidade do produtor. Em tal caso valem sempre as normas em vigor sobre a eliminação de resíduos.



Informação suplementar

Maiores informações sobre as modalidades de eliminação de líquido refrigerante e de óleos e outras substâncias podem ser encontradas nas fichas de segurança das próprias substâncias.

Para a eliminação das espumas é importante recordar que as espumas poliuretânicas usadas são sem CFC, HFC e HCFC.

4. INSTALAÇÃO

O presente manual fornece as informações para um correto desempacotamento, procedimentos de posicionamento e conexão à rede elétrica.

4.1 ARMAZENAGEM E DESEMBALAGEM

O equipamento, com ou sem a própria embalagem, deve ser armazenado com cuidado em depósitos ou locais ao abrigo de intempéries, agentes atmosféricos e exposição direta dos raios solares e a uma temperatura compreendida entre **0 e +40 °C**.



A movimentação do equipamento deve ser efetuada exclusivamente através de um carrinho hidráulico com potência adequada ao peso do mesmo e manobrado por pessoal qualificado: durante tal operação o equipamento deve rigorosamente ser posicionado no devido palete fornecido com o mesmo.

Para especificações acerca do carrinho elevador e para as operações de desembalagem, consulte as instruções incluídas.

Todos os materiais de embalagem são recicláveis a serem eliminados de acordo com as disposições legislativas locais; cuidado ao destruir todos os sacos de plástico para evitar que sejam fonte de perigo (sufocamento) para as crianças.

4.2 INSTALAÇÃO POSICIONAMENTO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS



Atenção

Posicionar o equipamento longe de fontes de calor (radiadores, qualquer tipo de estufa, etc.) e longe da influência de movimentos contínuos de ar (por exemplo causados por ventiladores, saídas de ar condicionado, etc.).

Evite ainda a exposição à luz solar direta; tudo isto provoca a elevação da temperatura no interior do compartimento refrigerado com consequências negativas para o funcionamento e o consumo de energia. O equipamento não pode ser utilizado ao ar livre e não pode ser exposto à chuva.

4.3 LIGAÇÃO ELÉTRICA



Atenção

Convém notar que a ligação elétrica do presente aparelho e a sua inserção na qualidade de utilização num equipamento elétrico global deve ser efetuada por um técnico de instalação qualificado que deverá emitir uma certificação adequada de conformidade. Verifique se a tensão da rede corresponde à indicada na placa de unidade e na tabela de resumo descrito no parágrafo 2 do presente manual e que a potência requerida seja adequada.

A tomada de alimentação do equipamento deve possuir um dispositivo de desconexão da rede elétrica (com a correta carga e em conformidade com as normas vigentes) que assegure a desconexão completa nas condições da categoria de sobretensão III (3) e portanto que garanta a proteção dos circuitos contra danos de terra, sobrecargas e curto-circuitos.

Não posicionar o cabo de conexão em um ponto de passagem.



Atenção

Lembra-se que a ligação à terra é necessária e obrigatória por lei.

5. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

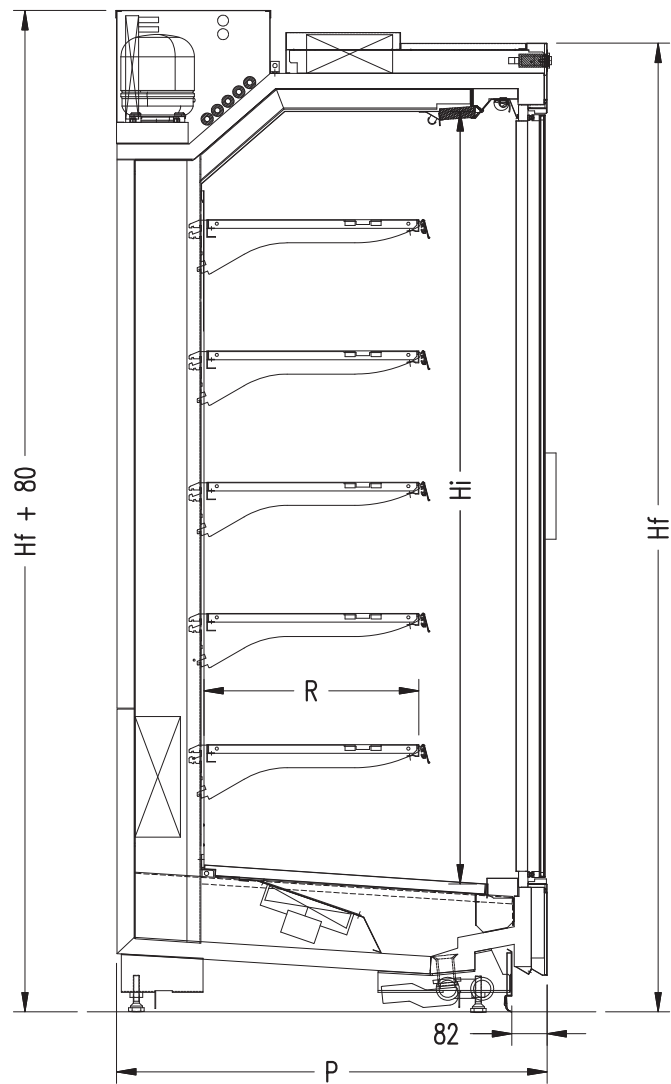
O presente equipamento é destinado exclusivamente à **exposição e venda de queijos, laticínios e/ou produtos frescos pré-embalados**.

O produtor não responde por danos provocados a pessoas, coisas ou ao próprio equipamento, devidos à exposição de produtos diferentes dos especificados anteriormente.



Usos não permitidos:

- Conservação de produtos.
- Exposição e/ou conservação de produtos não alimentares (químicos, farmacêuticos, etc.).



			P	Hf	Hi	R máx
			mm			
P100	H205	mm	1000	2050	1590	500
	H225	mm	1000	2250	1790	500
P115	H205	mm	1145	2050	1590	600
	H225	mm	1145	2250	1790	600

5. EESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		Dim externas (PxH)	Comprimento sem pilar	Espessura do pilar	TDA (Total Display Area)	Peso líquido (sem pilar)	classe climática	condições am- bientais	desempenho	descongela- mento
banco		prateleiras	mm	mm	m ²	Kg	-	°C / %	-	
	125	5x500	1000 x 2050	1250	1.65	348	3	25° / 60	M1/M2/H	off-cycle
	250	5x500	1000 x 2050	2500	3.31	597	3	25° / 60	M1/M2/H	off-cycle
PANDA 100/205	375	5x500	1000 x 2050	3750	4.96	861	3	25° / 60	M1/M2/H	off-cycle
	125	6x500	1000 x 2250	1250	1.84	373	3	25° / 60	M1/M2/H	off-cycle
	250	6x500	1000 x 2250	2500	3.69	640	3	25° / 60	M1/M2/H	off-cycle
PANDA 100/225	375	6x500	1000 x 2250	3750	5.53	919	3	25° / 60	M1/M2/H	off-cycle
	125	5x600	1145 x 2050	1250	1.71	361	3	25° / 60	M1/M2/H	off-cycle
	250	5x600	1145 x 2050	2500	3.42	622	3	25° / 60	M1/M2/H	off-cycle
PANDA 115/205	375	5x600	1145 x 2050	3750	5.13	899	3	25° / 60	M1/M2/H	off-cycle
	125	6x600	1145 x 2250	1250	1.90	386	3	25° / 60	M1/M2/H	off-cycle
	250	6x600	1145 x 2250	2500	3.80	665	3	25° / 60	M1/M2/H	off-cycle
PANDA 115/225	375	6x600	1145 x 2250	3750	5.70	957	3	25° / 60	M1/M2/H	off-cycle

CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS (luzes LED) banco		alimentação [V / fase / Hz]	potência elétrica utilizada [W]				potência elétrica de descongelamento [W]			
			luzes LED Philips		luzes LED padrão		luzes LED Philips		luzes LED padrão	
			versão AR	versão H20	versão AR	versão H20	versão AR	versão H20	versão AR	versão H20
PANDA 100 - 115	125	R 1L	700	450	691	441	50	41	41	41
		R 1L 5R	750	500	736	486	100	86	86	86
		R 1L 6R - 1L 5R 1S	760	510	745	495	110	95	95	95
		R 1L 6R 1S	770	520	754	504	120	104	104	104
		W 1L	711	461	691	441	61	41	41	41
		W 1L 5R	791	541	716	466	141	66	66	66
	250	W 1L 6R - 1L 5R 1S	807	557	721	471	157	71	71	71
		W 1L 6R 1S	823	573	726	476	173	76	76	76
		R 1L	1386	886	1368	868	86	68	68	68
		R 1L 5R	1486	986	1458	958	186	158	158	158
		R 1L 6R - 1L 5R 1S	1506	1006	1476	976	206	176	176	176
		R 1L 6R 1S	1526	1026	1494	994	226	194	194	194
PANDA 100 - 115	250	W 1L	1408	908	1368	868	108	68	68	68
		W 1L 5R	1568	1068	1418	918	268	118	118	118
		W 1L 6R - 1L 5R 1S	1600	1100	1428	928	300	128	128	128
		W 1L 6R 1S	1632	1132	1438	938	332	138	138	138
		R 1L	2086	1336	2059	1309	136	109	109	109
		R 1L 5R	2236	1486	2194	1444	286	244	244	244
	375	R 1L 6R - 1L 5R 1S	2266	1516	2221	1471	316	271	271	271
		R 1L 6R 1S	2296	1546	2248	1498	346	298	298	298
		W 1L	2119	1369	2059	1309	169	109	109	109
		W 1L 5R	2359	1609	2134	1384	409	184	184	184
		W 1L 6R - 1L 5R 1S	2407	1657	2149	1399	457	199	199	199
		W 1L 6R 1S	2455	1705	2164	1414	505	214	214	214

() : L = luz dianteira - canopy light, S = luz do teto - ceiling light, R = luz da prateleira - shelf light; R = rosada - meat colour; W = branca - white

5.1 INSTALAÇÃO E NIVELAMENTO

A instalação do aparelho comporta a formação de canais como o descrito na figura, constituídos no geral por um ou mais bancos e por pilares de extremidade.

Se o canal tiver de ser encostado à parede, respeite a distância mínima de:

- 100 mm / 300 mm posteriormente em relação às versões a água/ar; para respeitar tal distância para as versões a ar, é aconselhável montar os separadores posteriores conforme o mostrado no anexo do presente manual
- 500 mm entre os pilares e as paredes laterais.

Uma vez desembalados e ligados à terra os bancos, encoste-os e nivele-os colocando-os à mesma altura.

Canalize depois os bancos adjacentes (1-2 e 2-3), seguindo as instruções do anexo.

Se não estiverem já pré-montados, monte os pilares **S** e **D** em função das instruções incluídas. Uma vez concluída a montagem, verifique a estabilidade e o nivelamento utilizando as pernas reguláveis (que deverão todos tocar na terra).



Atenção:

É fundamental respeitar as distâncias indicadas para uma correta instalação do equipamento.



Advertência

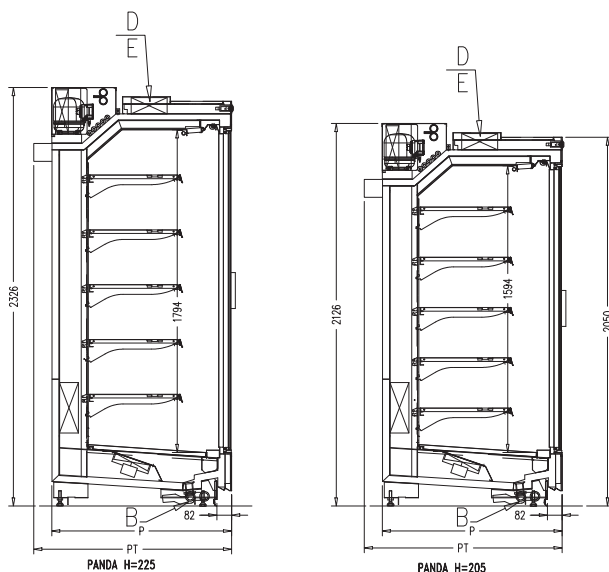
É absolutamente necessário, após o posicionamento, nivelar o equipamento com o chão.



S	1	2	3	D
---	---	---	---	---

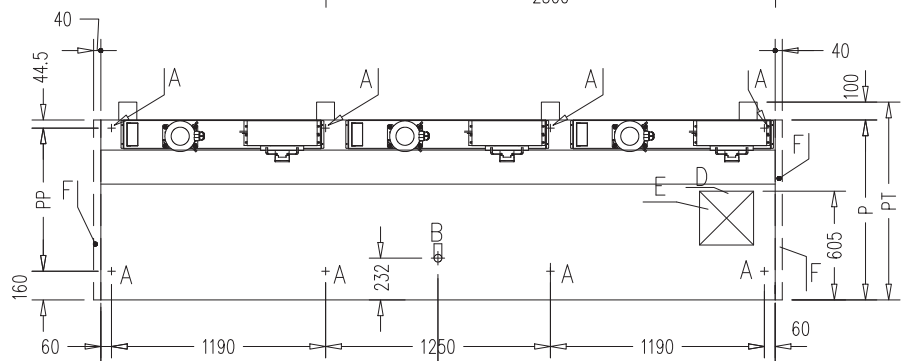
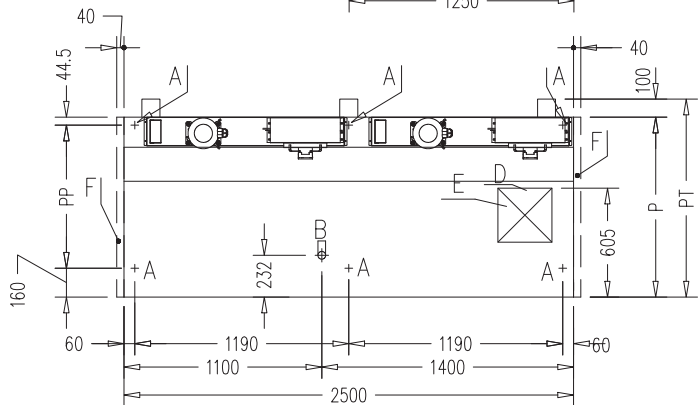
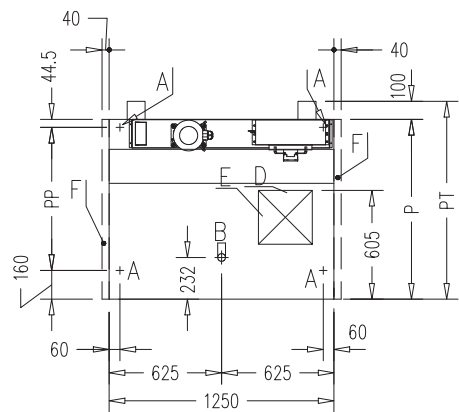
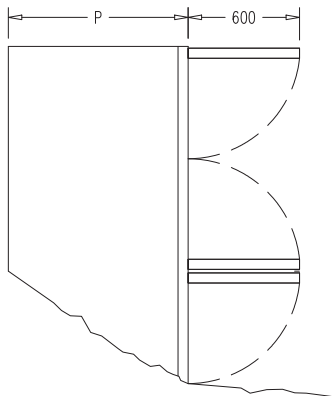


5.2 PLANTA TÉCNICA - CONDENSAÇÃO A AR

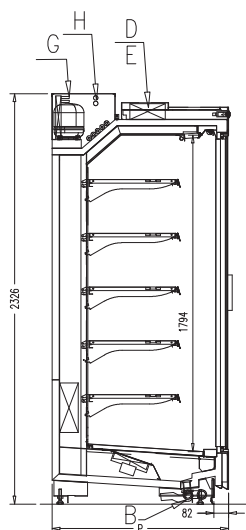


	P100	P115
P	1000 mm	1145 mm
PT	1100 mm	1245 mm
PP	795.5 mm	940.5 mm

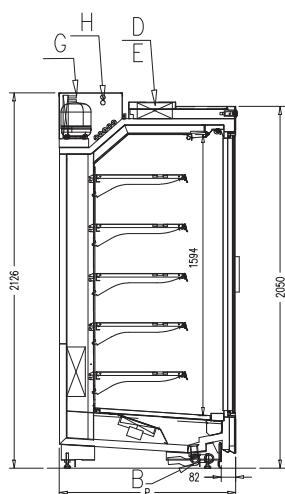
A	Pé de apoio	● 32 mm
B	Descarga	Ø 40 mm
D	Placa de terminais	
E	Quadro comandos	
F	Pilar padrão (opcional)	



5.2 PLANTA TÉCNICA - CONSENDAÇÃO A ÁGUA



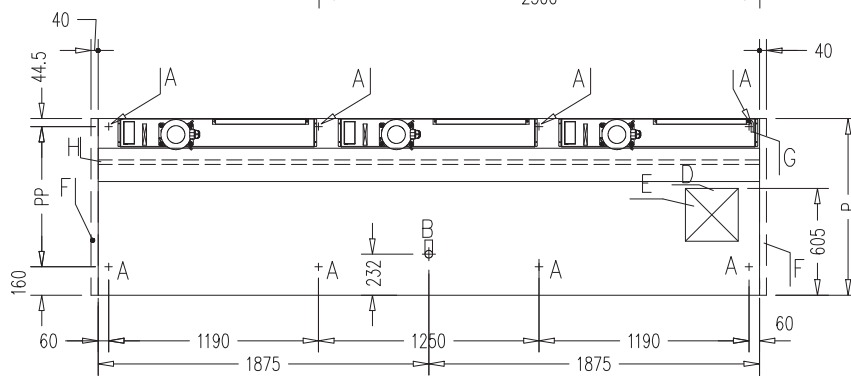
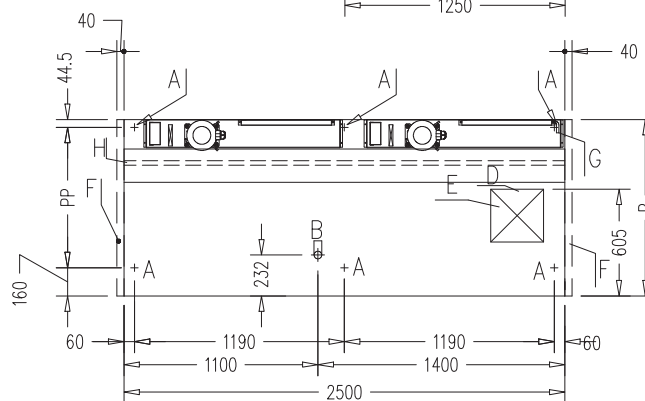
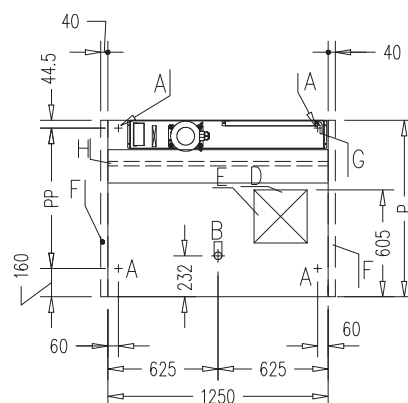
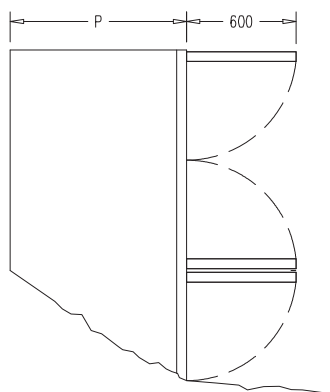
PANDA H=225



PANDA H=205

	P100	P115
P	1000 mm	1145 mm
PP	795.5 mm	940.5 mm

A	Pé de apoio	 32 mm
B	Descarga	Ø 40 mm
D	Placa de terminais	
E	Quadro comandos	
F	Pilar padrão (opcional)	
G	H2O Entrada / H2O Saída	1/2" F
H	Passagem de tubos de H2O	



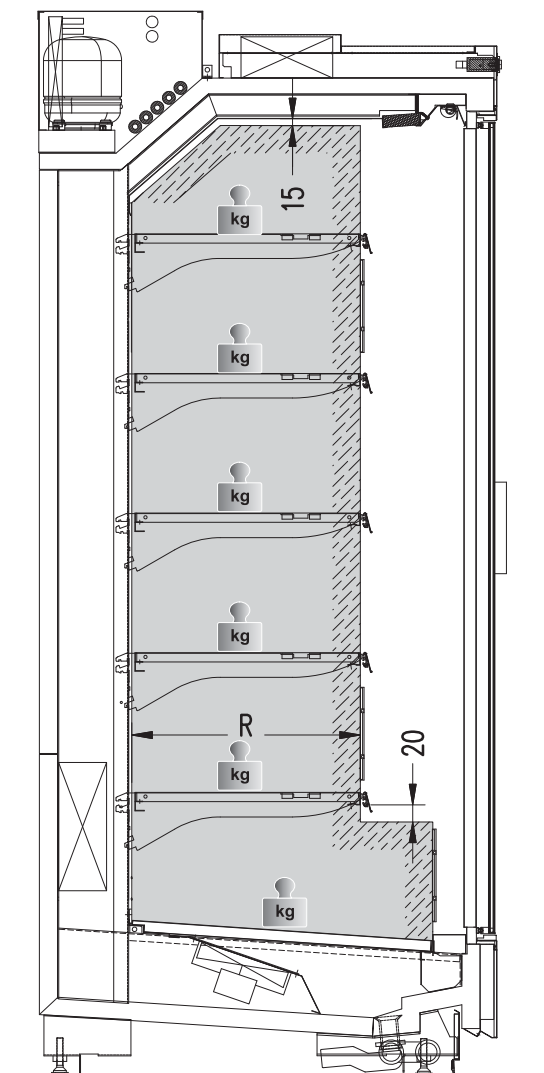
5.3 LIMITES DE CARGA



Atenção

É fundamental não ultrapassar os limites de carga indicados para não alterar a circulação correta do ar e evitar assim uma temperatura mais alta do produto.

Os limites indicados referem-se a uma carga estática e bem distribuída. Estão portanto excluídas sobrecargas dinâmicas devido a operações de carregamento violentas, que devem ser absolutamente evitadas por motivos de segurança.



5.4 LIMITES DE CARGA (MÁX) PRATELEIRAS



Prateleiras: **165 Kg/m²**

Pratos de fundo: **165 Kg/m²**

O número máximo de prateleiras é o representado na silhueta indicada no manual.



Atenção

É absolutamente necessário respeitar os limites de peso indicados para cada prateleira para evitar a deformação ou quebra das mesmas.

5.5 LIGAÇÃO DA LINHA DA ÁGUA DE CONDENSAÇÃO

Caso seja prevista a condensação a água, o banco prevê a ligação a uma linha externa com água a **P_{máx} < 4 bar**.

Na tabela seguinte são indicados os dados necessários para o dimensionamento da linha e do sistema de arrefecimento exterior.

		Condensação arrefecida a água Panda	
versão	-	água refrigerada	água arrefecida a ar
Tin (mín/máx)	[°C]	5 / 15	25 / 35
Toutdoor (mín/máx)	[°C]	n/a	20 / 30
Tin (nominal)	[°C]	13	33
Tout (nominal)	[°C]	20	40
Caudal L=125	[m3/h]	0,1	0,1
Caudal L=250	[m3/h]	0,2	0,2
Caudal L=375	[m3/h]	0,3	0,3
Queda de pressão	bar	0,5	0,5



Atenção

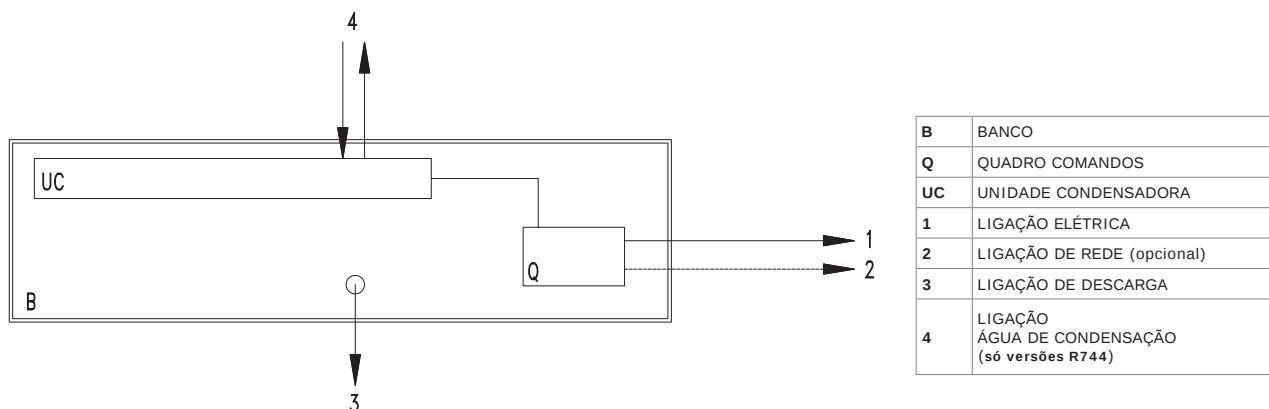
A unidade a bordo do banco não vem dotada de um sistema de controlo do congelamento da água.
Em caso de condensação a água, certifique-se de que o refrigerador contém comandos anticongelamento.

6. DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO

Para a segurança do operador, os dispositivos do equipamento devem ser mantidos em constante eficiência. A este propósito o presente manual tem o objetivo de ilustrar o uso e a manutenção do equipamento e o operador tem a responsabilidade e o dever de respeitá-lo rigorosamente.

6.1 COMPOSIÇÃO

O aparelho, uma vez instalado, é parte integrante de um equipamento elétrico, de um equipamento hidráulico de descarga e, para as versões a água, de um equipamento hidráulico sob pressão, e é esquematizável segundo o esquema seguinte.



O aparelho é constituído por:

- uma estrutura de sustentação exterior.
- um isolamento em poliuretano ecológico.
- uma estrutura de sustentação interior.
- chapas internas de exposição.
- um equipamento elétrico que pertence a uma placa de terminais de ligação ao equipamento elétrico.
- um quadro de comando.
- uma unidade condensadora a **R744 (CO₂)** que, no caso das versões a ÁGUA, é ligada a um sistema de circulação e arrefecimento da água.
- um sistema de recolha da água de condensação que termina num ralo de ligação ao equipamento hidráulico.

6.2 REFRIGERANTE R744 (CO₂)

O refrigerante **R744 (CO₂)** é um gás compatível com o ambiente.

Ter muito cuidado durante o transporte, a instalação do equipamento e o desmantelamento para não danificar os tubos do circuito refrigerante.

EM CASO DE DANOS:

Manter o aparelho afastado de chamas ou fontes de calor.

Ventilar bem o ambiente por alguns minutos.

Desligar o aparelho e extrair a ficha de alimentação. Informar o serviço de assistência clientes.

Atenção

O sistema refrigerante é de **Alta Pressão**. Não adulterar o sistema, mas sim chamar um técnico especializado e qualificado antes da desmontagem. A manutenção deve ser efetuada exclusivamente por pessoal qualificado.



HIGH PRESSURE

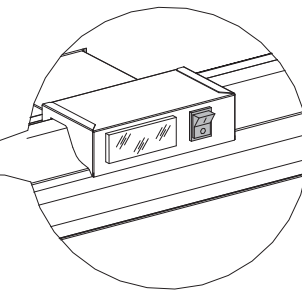
6.3 IDENTIFICAÇÃO

- Localizar a placa afixada na máquina para conhecer os dados técnicos.
- Verificar o modelo da máquina e a tensão de alimentação antes de realizar qualquer operação.
- Se encontrar discrepâncias, contactar imediatamente o fabricante ou a empresa que fez a entrega.

ISA srl via del Lavoro, 5 06083 Bastia Umbra (PG) ITALY - www.isaitaly.com Made in Italy			
Tip. 3		Mod. 4	
Art. 5			
Data prod. - Prod. Date 6	Ordine prod. - Prod. Order 7	Ord. cliente - Cust. Order 8	Classe Prodotto - Product Class (En23953) 9
Matricola - Serial Number 10		Matr. di Proprietà - Property Number 11	
12 V~		13 Hz  14 A  15 W  16 W	
Potenza nominale - Rated Power  17 W	Potenza in Sbrinam. - Defrosting Power  18 W	Psig min 19	Psig max 20
Classe Sicur. - Safety Class (EN 60335-2-89) 21			
Corrente nominale - Rated Current  22 A	Corrente in Sbrinam. - Defrosting Current  23 A	Carico rip. - Shelf load 24 Kg/m2	Carico vasca - Tank load 25 Kg/m2
Tipo Refrigerante Refrigerant Type 1 . 2 . 26 3 .		Peso Refrigerante Refrigerant Weight 27 Kg Kg Kg	
Volume Lordo - Gross Volume 28 L		Espandente - Foaming Agent 29	
 30			
CONTIENE GAS FLUORURATI AD EFFETTO SERRA DISCIPLINATI DAL PROTOCOLLO DI KYOTO; SISTEMA ERMETICAMENTE SIGILLATO CONTAINS FLUORINATED GREENHOUSE GASES COVERED BY THE KYOTO PROTOCOL; SYSTEM HERMETICALLY SEALED			

1	Identificação da Sociedade Responsável pelo Produto	16	Absorção de resistências elétricas
2	Marcas de conformidade	17	Potência nominal usada
3	Tipologia	18	Absorção em descongelamento
4	Denominação Modelo	19	Pressão mínima
5	Artigo	20	Pressão máxima
6	Data de produção	21	Classe de segurança
7	Ordem de produção	22	Corrente nominal
8	Ordem cliente	23	Corrente de descongelamento
9	Classe produto	24	Carga das prateleiras
10	Nº de identificação	25	Carga do tanque
11	Matrícula de propriedade	26	Tipo de refrigerante
12	Tensão de alimentação	27	Peso do refrigerante
13	Frequência de alimentação	28	Volume bruto
14	Valor fusível	29	Agente expensor do isolamento
15	Potência das lâmpadas	30	Marcação RAEE

7. PAINEL DE CONTROLO



Ligar/desligar
luzes a bordo do banco

Botão de luzes opcional.
Nos quadros de comandos
com
central CAREL, ELIWELL e
DIXELL, o botão de luz vem
integrado nos botões das
mesmas centrais.



O banco objeto do presente manual pode ser dotado de uma central eletrónica de comando e supervisão que embora seja parte integrante do aparelho, é dotada de um manual individual que deve consultar para obter informações sobre a mesma.

8. LIMPEZA

8.1 LIMPEZA INTERNA VÃO REFRIGERADO

- a) Remover o produto contido no vão refrigerado e colocá-lo imediatamente em um refrigerador adequado para garantir a correta conservação.
- b) Desligar o equipamento.
Aguardar pelo menos 4 ou 6 horas de modo que o eventual gelo presente no evaporador derreta completamente, antes de iniciar a limpeza do equipamento. Aconselha-se, com esta finalidade, aguardar o dia seguinte para certificar-se de que o descongelamento tenha ocorrido completamente.
- c) Limpar o fundo do recipiente e as paredes laterais utilizando um detergente não agressivo, água morna e um pano ou esponja não abrasiva.
Enxaguar com cuidado e secar com um pano.
- d) Caso o equipamento esteja conectado a um ralo no chão, deixar escorrer água morna com uma adequada solução higienizante para uso específico. A quantidade de solução a ser utilizada deverá ser suficiente para garantir uma perfeita remoção de eventuais resíduos de produto e uma correta higienização ao longo do inteiro percurso de drenagem.
Caso o equipamento não esteja conectado a um ralo no chão, seguir o procedimento descrito no item anterior. A água de enxaguamento será recolhida na respectiva gaveta posicionada no interior da base da vitrine. Efetuar, então, também a limpeza e desinfecção da gaveta de recolha.

8.2 LIMPEZA EXTERNA

As superfícies externas devem ser limpas da seguinte maneira:

AÇO INOX

Utilizar exclusivamente água morna e detergentes não agressivos, então enxaguar e enxugar utilizando um pano macio.

SUPERFÍCIES DE ACRÍLICO OU POLICARBONATO

Utilizar exclusivamente água morna, um pano macio ou camurça.
Não utilizar detergentes, álcool, acetona ou qualquer tipo de solvente.
Não usar panos ou esponjas abrasivas.

SUPERFÍCIES DE VIDRO

Utilizar exclusivamente produtos específicos para a limpeza de vidro.
É aconselhável não utilizar água de torneira porque poderá deixar resíduos de calcário na superfície do vidro.

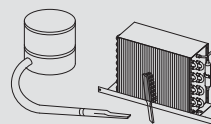
8.3 LIMPEZA DO CONDENSADOR (VERSÕES A AR)

Para aceder ao condensador, desligue o aparelho, espere algumas horas até que os aparelhos da unidade condensadora tenham atingido uma temperatura próxima à do ambiente. Remova a tampa superior e proceda à limpeza.



Atenção

Limpar o **CONDENSADOR** utilizando uma escova de cerdas macias; Efetuar a operação prestando atenção para não dobrar as lâminas do condensador.



9. MANUTENÇÃO

Qualquer intervenção efetuada no equipamento exige **absolutamente** a desconexão da tomada elétrica e, portanto, nenhuma proteção (grade, carter) deve ser removida por pessoal não qualificado; não tentar utilizar o equipamento com tais proteções removidas.

O **Responsável pelo equipamento** tem a obrigação de verificar e respeitar os prazos de validade da manutenção na tabela mostrada abaixo, chamando, quando indicado, o serviço de **Assistência Técnica** autorizado.

OPERAÇÃO	FREQUÊNCIA	ORDINÁRIA	EXTRAORDINÁRIA	PESSOAL AUTORIZADO
Limpeza das superfícies externas	Em função do Uso e da Necessidade	X		Usuário
Limpeza das partes internas acessíveis (sem uso de ferramentas)	Em função do Uso e da Necessidade	X		Usuário
Verificação cabo de alimentação, plugues e/ou tomadas elétricas	Mensal Semestral	X		Usuário
Verificação integridade das vedações	Mensal	X		Usuário
Limpeza do tanque de recolha de água de descongelamento	Semestral Dependendo do uso e da necessidade	X		Assistência Técnica
Limpeza condensador	Mensal Semestral	X		Assistência Técnica
Controle do nível de óleo do compressor (se presente)	Semestral	X		Assistência Técnica
Descarga drenagem tanque de ar (se presente)	Semestral	X		Assistência Técnica
Verificação conexões pneumáticas (se presentes)	Semestral	X		Assistência Técnica
Verificação integridade das tubulações do equipamento refrigerador	Semestral	X		Assistência Técnica
Inspeção dos cabos e conexões internas de potência	Semestral	X		Assistência Técnica
Limpeza esponjas secadoras de condensação (se presentes)	Semestral	X		Assistência Técnica
Substituição das lâmpadas/led (quando presentes)			X	Assistência Técnica
Substituição do painel de comando (central eletrônica - termostato - etc)			X	Assistência Técnica
Substituição do cabo de alimentação, fichas e/ou tomadas elétricas			X	Assistência Técnica



Atenção

Após a manutenção é necessário efetuar **obrigatoriamente** os testes elétricos de segurança em conformidade com a norma CEI EN 50106.

10. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

10.1 BUSCA DE FALHAS

Em caso de incerto funcionamento ou falha no mesmo, **antes de solicitar o serviço Assistência Técnica** verificar:

DANO	CAUSA	SOLUÇÃO	PESSOAL AUTORIZADO
A aparelha- gem não funciona	Fusível de proteção interrom- pido	Primeiro encontrar a causa da intervenção do interruptor, só depois inserir o fusível novo.	Usuário
	Interruptor geral aberto	Fechar o interruptor geral.	Usuário
	Ficha não inserida	Inserir a ficha.	Usuário
	Black-out elétrico	Se o black-out continuar por muito tempo, transferir o produto para um refrigerador apropriado.	Usuário
A temperatura interna não suficiente- mente baixa	Evaporador(es) completamen- te obstruído(s) por gelo	Realizar um descongelamento adicional.	Usuário
	Configuração incorreta da temperatura na central ele- trônica	Configurar a temperatura apropriada.	Usuário
	Equipamento investido por correntes de ar ou exposto à luz solar direta ou refletida	Eliminar as correntes de ar excessivas e evitar de todas as maneiras os raios diretos ou refletidos do sol.	Usuário
	Fluxo de ar insuficiente de arrefecimento do condensador a ar	Remover tudo o que for obstáculo para a suficiente circula- ção do ar através do condensador (folhas de papel, papelão, grades insuficientemente perfuradas, etc.).	Usuário
	Ventiladores internos parados ou com ventoinhas danificadas	Chamar o serviço de Assistência Técnica .	Assistência Técnica
	Ventilação interna muito elevada	Chamar o serviço de Assistência Técnica .	Assistência Técnica
	Central eletrônica ineficiente	Telefonar para o serviço de Assistência Técnica . Substituir o painel eletrônico. A unidade de controlo, se preparada para refrigerante R290 só deve ser substituída por uma peça original fornecida pela ISA. Substituir as sondas de temperatura somente depois de certificar-se que estas são ineficientes.	Assistência Técnica
	Condensador a ar obstruído por pó ou sujeira em geral	Chamar o serviço de Assistência Técnica . Realizar uma cuidadosa limpeza do condensador.	Assistência Técnica
	Carregamento insuficiente de refrigerante no sistema de refrigeração	Chamar o serviço de Assistência Técnica . Encontrar a causa da perda de refrigerante e eliminá-la; pro- ceder à reintegração da carga de refrigerante eventualmente precedida por um novo esvaziamento do aparelho.	Assistência Técnica
O compressor não entra em função ou funciona por brevíssimos períodos	Ausência de alimentação elétrica do aparelho	Verificar a tensão para certificar-se de que não haja um apagão. Desligar os vários interruptores na linha de alimentação.	Usuário
	Tensão de alimentação muito baixa	Verificar que a tensão de rede nos cabos de alimentação corresponda ao valor nominal de 220V +/- 10%.	Usuário
	Temperatura configurada muito alta	Se a temperatura configurada for superior àquela do ar no vão de exposição, o compressor não entrará em funciona- mento Configurar a temperatura mais adequada se aquela atual não for suficientemente baixa.	Usuário
	Intervenção do pressostato de máxima pressão (quando presente)	Chamar o serviço de Assistência Técnica . Verificar a causa das contínuas intervenções do pressostato de máxima pressão, tais como: condensador a ar obstruído, ventilador do condensado a ar parado, temperatura ambien- te excessivamente alta, rotura do próprio pressostato.	Assistência Técnica

11. CONDIÇÕES GERAIS DE GARANTIA



O vendedor garante os próprios equipamentos por um período de **12 (doze) meses a partir da entrega**.

A garantia inclui o conserto ou a substituição das partes com eventuais defeitos de fabricação ou montagem, prévia comunicação escrita do número de matrícula e da data de instalação do equipamento.

Não fazem parte da garantia todos os defeitos imputáveis à incorreta utilização do equipamento, à incorreta ligação à rede elétrica, ao normal desgaste dos componentes (como por exemplo a ruptura dos compressores e as lâmpadas de néon, se não for devido a defeitos de fabricação), as chamadas para a instalação, as instruções técnicas, as regulagens, a limpeza do condensador.

A verificação por parte dos técnicos autorizados pelo vendedor de componentes adulterados, reparações não autorizadas, uso impróprio do equipamento, causará o fim da garantia.

As expedições relativas aos componentes em garantia serão efetuadas exclusivamente com as despesas pagas pelo destinatário.

Eventuais danos no equipamento encontrados no momento na entrega, imputáveis ao transporte, deverão ser anotados no mesmo documento de acompanhamento para a indemnização dos danos por parte do transportador.

O vendedor não responde, em nenhum caso, por danos ao produto conservado causados pela avaria do equipamento.

Anexo 1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Nós: **ISA S.r.l.**

Via del Lavoro, 5 - 06083 - Bastia Umbra (PG)

declaramos, sob nossa exclusiva responsabilidade, que o produto :

Produto: **PANDA**

Matrícula:

Ao qual esta declaração se refere, está em conformidade com:

SEGURANÇA DO MAQUINÁRIO

Norma Geral de Segurança Eléctrica EN 60335-1: 2012-01+Modificações A11. Norma especial de segurança para os aparelhos para a refrigeração comercial EN 60335-2-89/Ed.2010. Norma para a Medida dos Campos eletromagnéticos (EMF) dos Aparelhos Elétricos EN 62233:2008. Diretiva 2006/95/Ce do Parlamento Europeu e do conselho de 12 de dezembro de 2006 relativa à aproximação das legislações dos estados membros relativas ao material elétrico destinado a ser adotado dentro de determinados limites de tensão. EN 62471/Ed.2009 Segurança fotobiológica das lâmpadas e sistemas de lâmpadas.

COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA (EMC)

Com base nos resultados das medições e exames realizados o objecto em teste foi reconhecido como conforme às prescrições das Normas CEI EN 55014-1 (CEI 110-1) "Compatibilidade electromagnética - Requisitos para os electrodomésticos, ferramentas eléctricas e aparelhos similares Parte 1: Emissão "Quinta Edição Fascículo 9159 (Janeiro de 2008) com a variante A1 Fascículo 10790 (Outubro de 2010) e Variante A2 Fascículo 11786 (Fevereiro de 2012) e IEC 55014-2 (CEI 210-47) "Compatibilidade electromagnética - Requisitos para os electrodomésticos, ferramentas eléctricas e aparelhos similares Parte 2: Imunidade - Norma de família de produtos" Primeira Edição Fascículo 4788 (Outubro de 1998) com Variante A1 Fascículo 6577 (Agosto 2002) e Variante A2 Fascículo 9942 (Agosto 2009), CEI EN61000-3-2 (CEI 110-31) "Compatibilidade electromagnética (EMC) Parte 3-2: Limites - Limites para emissões de corrente harmónica (equipamento com corrente de entrada $\leq 16A$ por fase)" Fascículo 8802 (Abril 2007) com Variante A1/A2 Fascículo 11514 Setembro 2011 e CEI EN 61000-3-3 (CEI 210-96) "Compatibilidade electromagnética (EMC) - Parte 3: Limites - Secção 3: Limitação das flutuações de tensão e dos flickers em sistemas de alimentação em baixa tensão para aparelhagens com corrente nominal $\leq 16A$." A Edição Fascículo 13414 (Março 2014).

DIRETIVA EQUIPAMENTOS SOB PRESSÃO (PED) 97/23/CE

Uma vez que a ferramenta faz parte da classe não superior a I está excluída do campo de aplicação da PED (art.1par3.6)

COMPATIBILIDADE ALIMENTAR

Regulamento (CE) N.1935/2004 do Parlamento Europeu e do conselho de 27 de Outubro de 2004 Regulamento (CE) N.2023/2006 da comissão de 22 de Dezembro Diretiva 2008/39/CE da comissão de 6 de Março de 2008 Diretiva 2007/19/CE da comissão de 30 de Março de 2007 Diretiva 2005/79/CE da comissão de 18 Novembro 2005 Diretiva 2004/19/CE da comissão de 10 de Março de 2004 Diretiva 2004/1/CE da comissão de 6 de Janeiro de 2004 Regulamento (UE) 10/2011 da comissão de 14 de Janeiro de 2011

ROHS E RAEE

Diretiva 2011/65/CE do parlamento europeu e do conselho de 8 de Junho de 2011
Diretiva 2002/96/CE do parlamento europeu e do conselho de 27 de Janeiro de 2003

REACH

Regulamento (CE) nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do conselho de 18 de dezembro de 2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH), que institui uma Agência europeia para as substâncias químicas, modificando a diretiva 1999/45/CE e revogando o regulamento (CEE) nº 793/93 do Conselho e o regulamento (CE) nº 1488/94 da comissão 91/155/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE

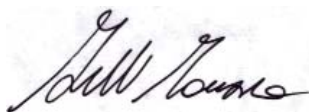
SUBSTÂNCIAS QUE REDUZEM A CAMADA DE OZONO

Regulamento (CE) N. 1005/2009 de 16 de setembro de 2009 (G.U.U.E 31/10/2009 L286)
De acordo com o que está previsto nas Diretivas: 2006/95/CE, 2004/108/CE, 2006/42/CE, 97/23/CE

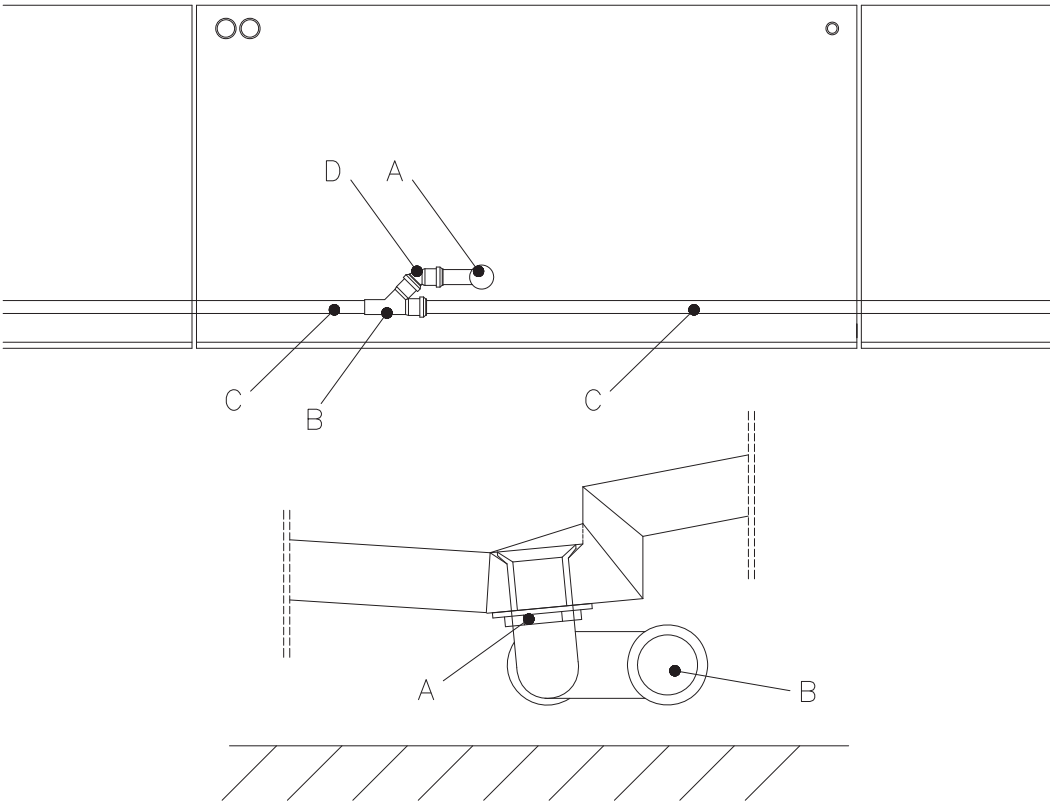
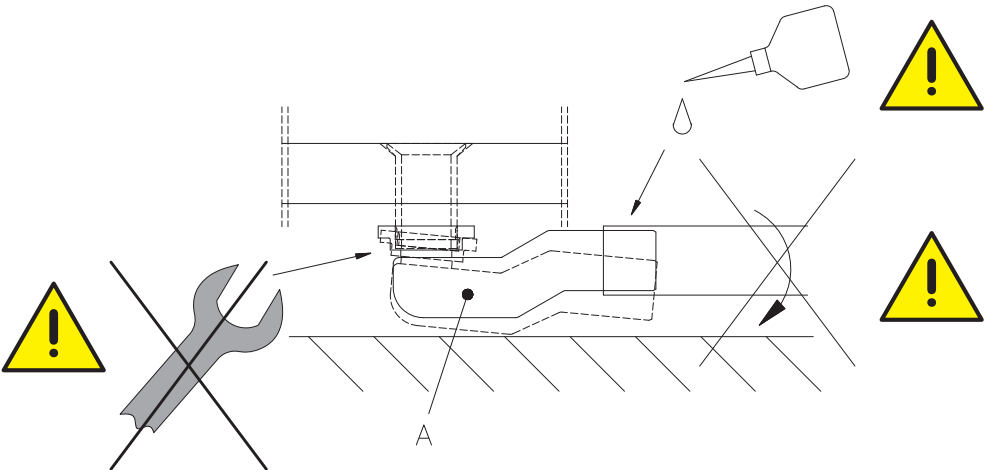
A pessoa autorizada a constituir o Dossier Técnico é o Sr. **Maurizio Minelli** (Technical Department Manager)
Via del Lavoro 5 - 06083 Bastia Umbra (PG)

Bastia Umbra: **16 / 03 / 2016**
(local e data de emissão)

Minelli Maurizio

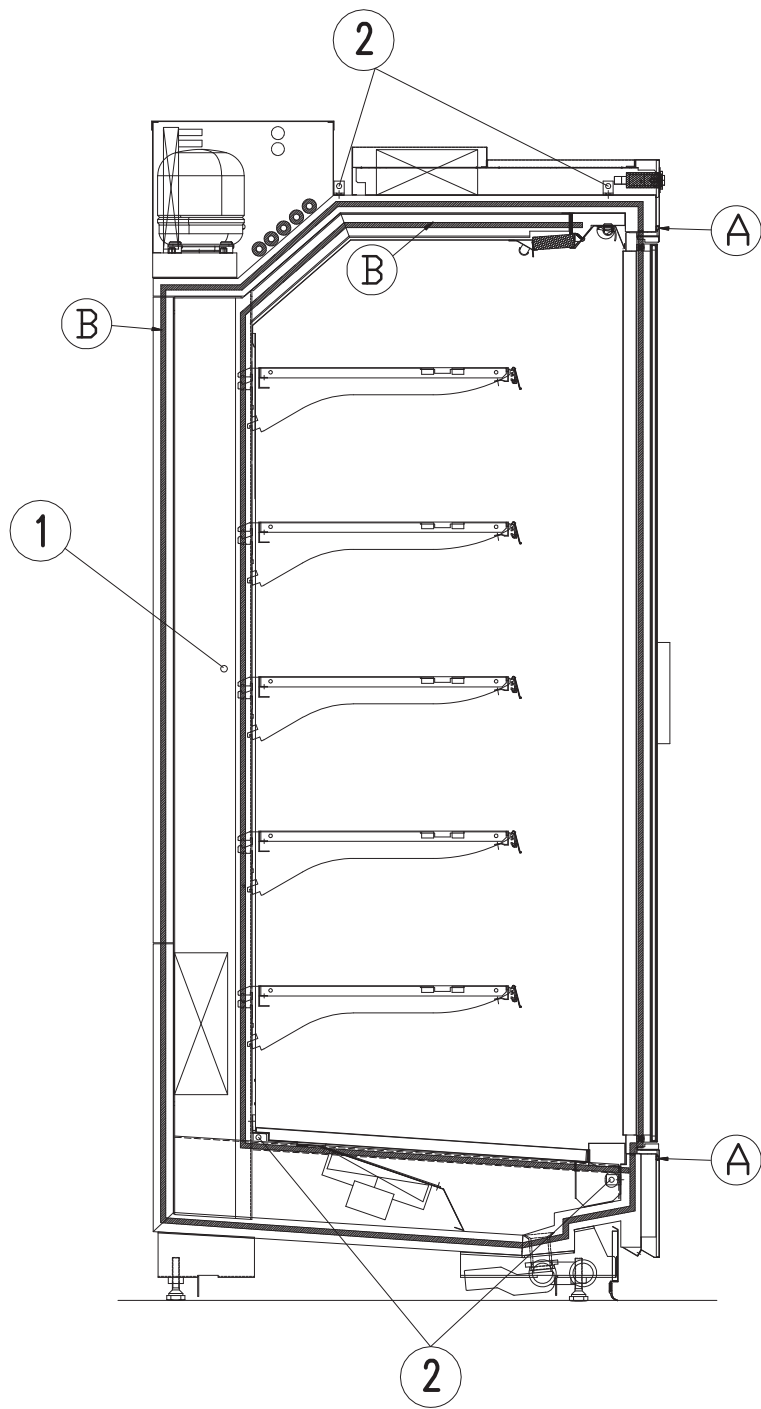


2 - DESCARGA



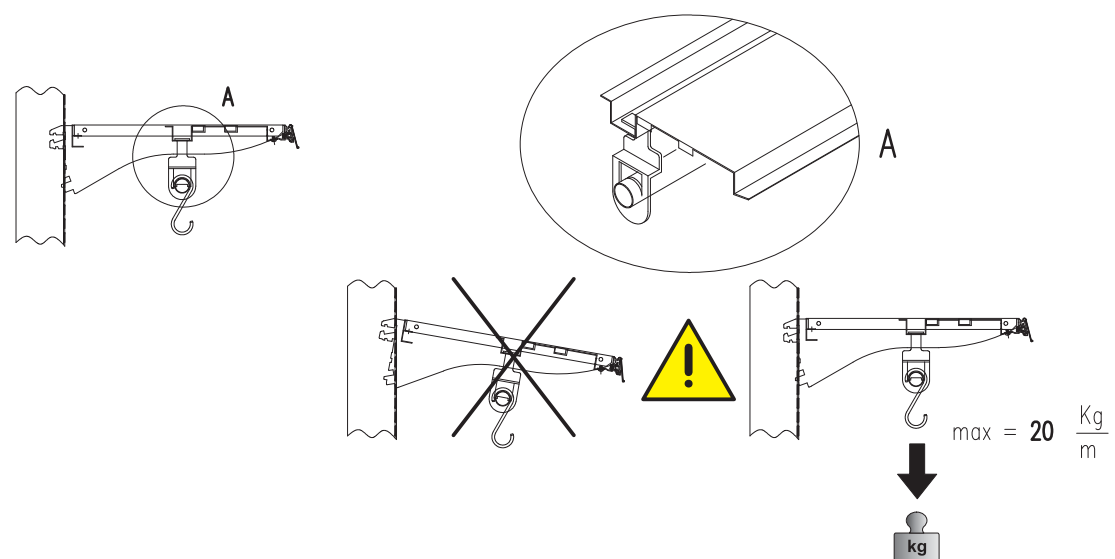
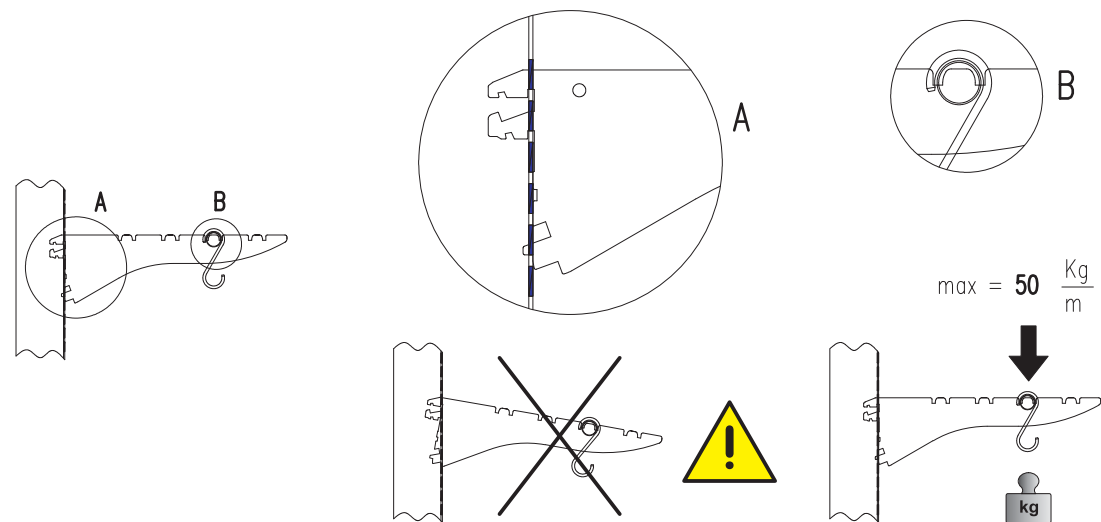
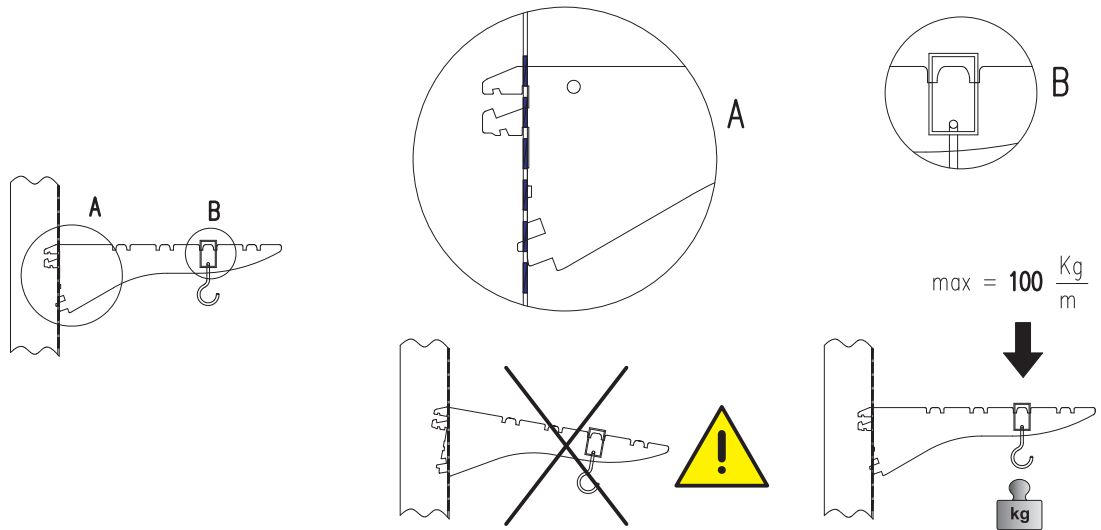
A	Descarga	Ø 40 mm
B	Linga 45°	Ø 40 mm
C	Tubo de ligação rápida	Ø 40 mm
D	Curva 45°	Ø 40 mm

3 - CANALIZAÇÃO

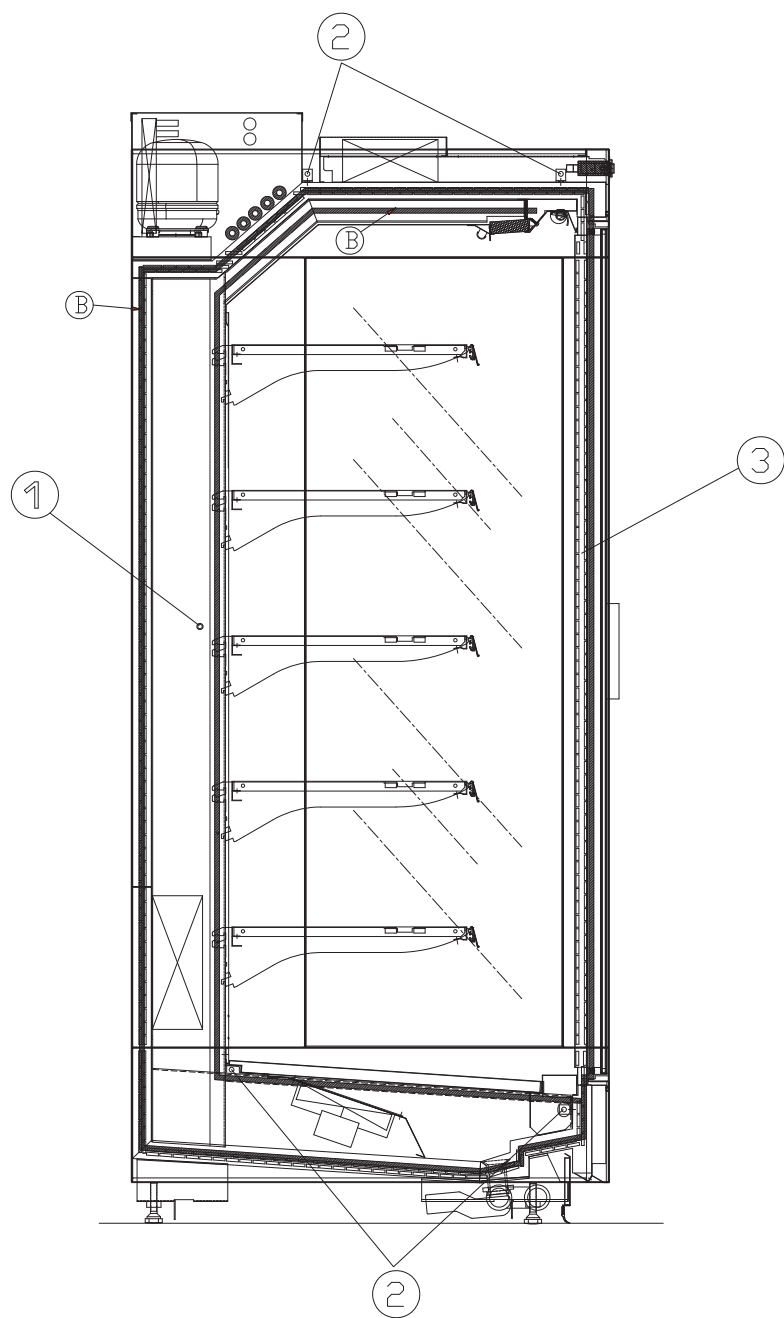


1	• Parafusos M8x35 (ref. W9211186) • Porca M8 (ref. W9215124) • Anilha Ø 8 (ref. 50030002501)
2	• Parafuso M8x150 (ref. W9211131) • Porca M8 (ref. W9215124) • Anilha Ø 8 (ref. 50030002501)
A	Ficha de canalização, perfis em alumínio - Quantidade 2
B	Fita de esponja 10x10 mm

4 - HASTE

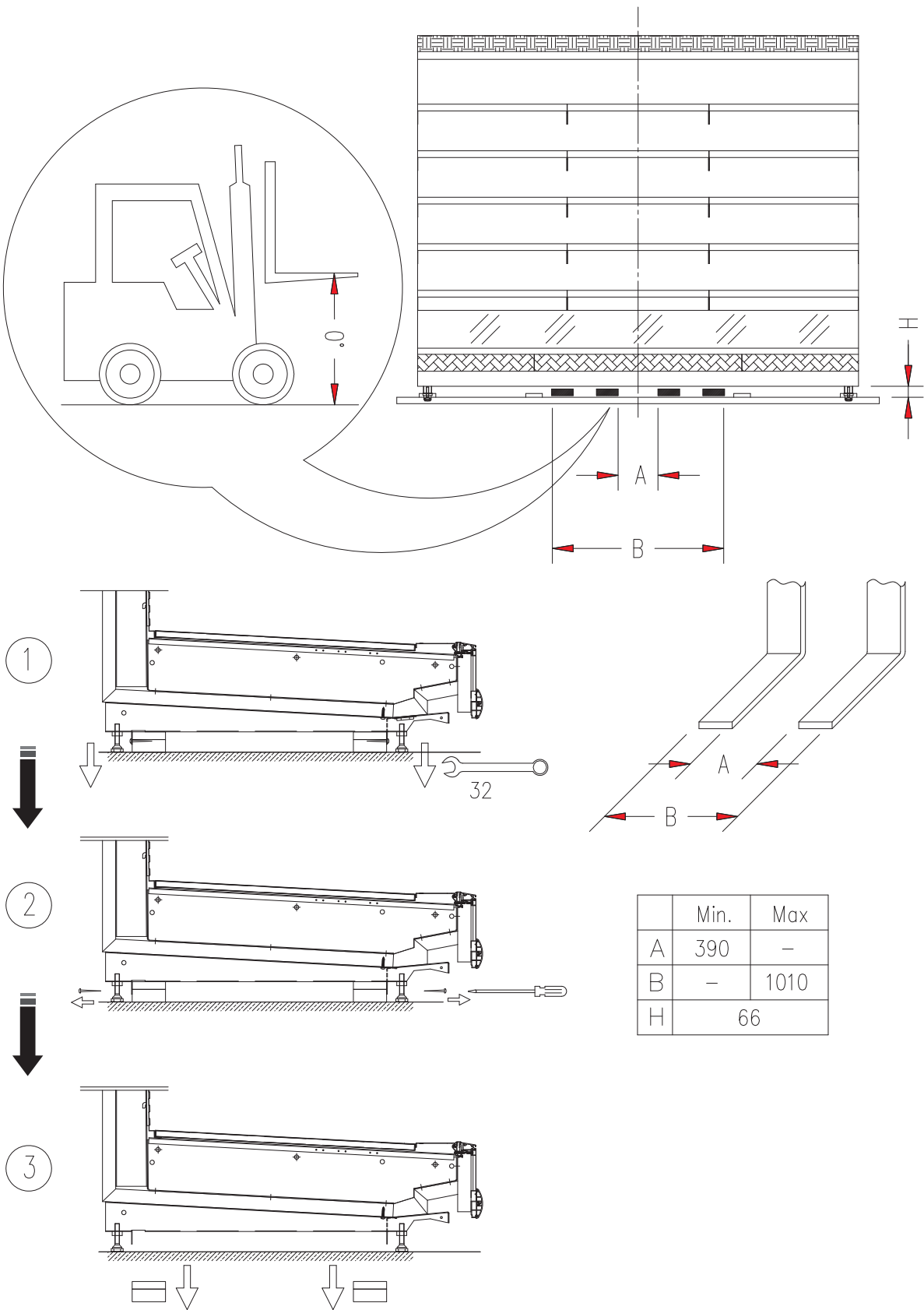


5 - MONTAGEM DAS PAREDES LATERAIS

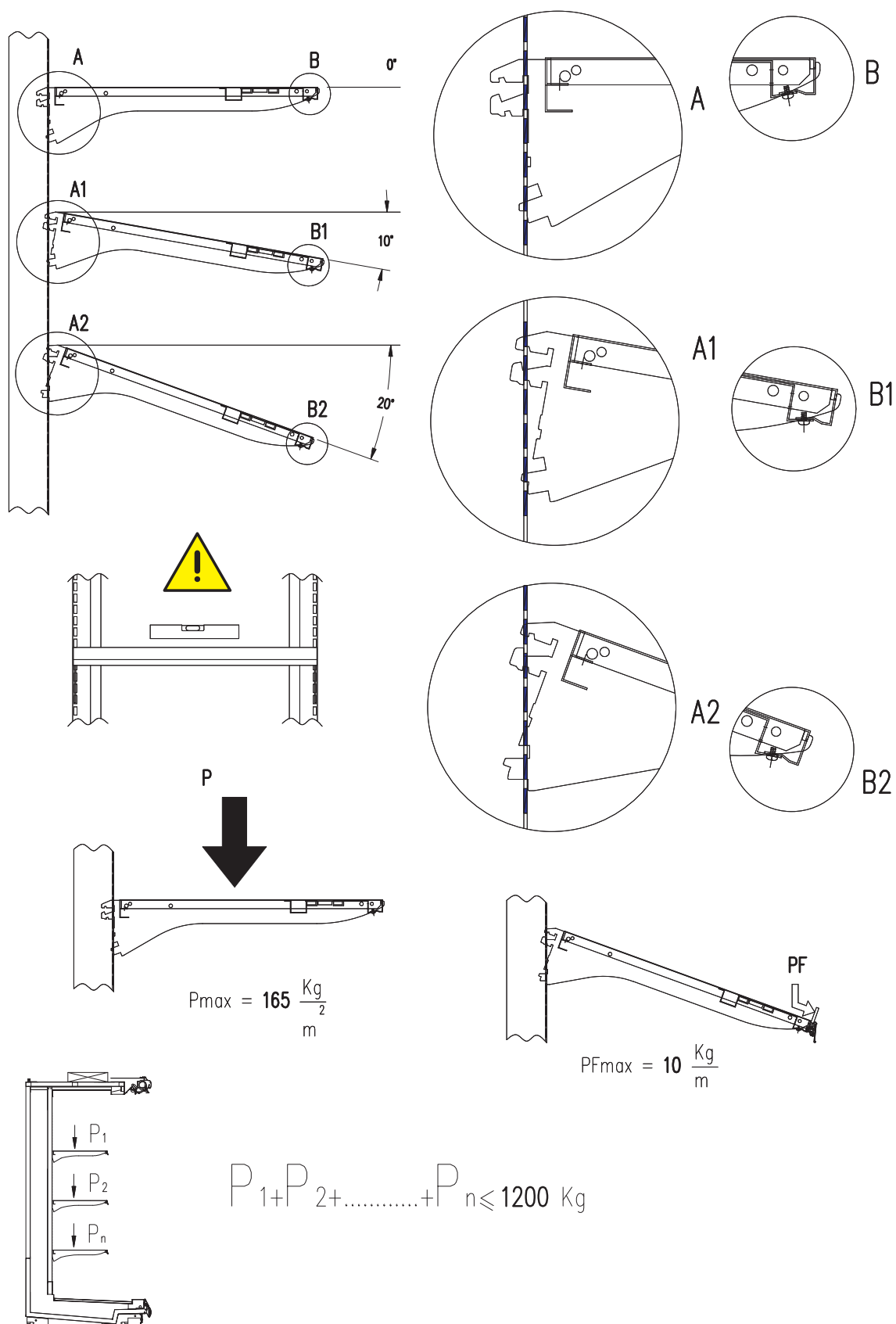


1	Parafuso M6x30 (ref. 50010804709)
2	- Parafuso A-FOR M5x70 (ref. W9211983) - Porca M8 (ref. W9215124) - Anilha Ø 8 (ref. 50030002501)
3	Haste com armação cavilhas incluídas
B	Fita de esponja 10x10 mm

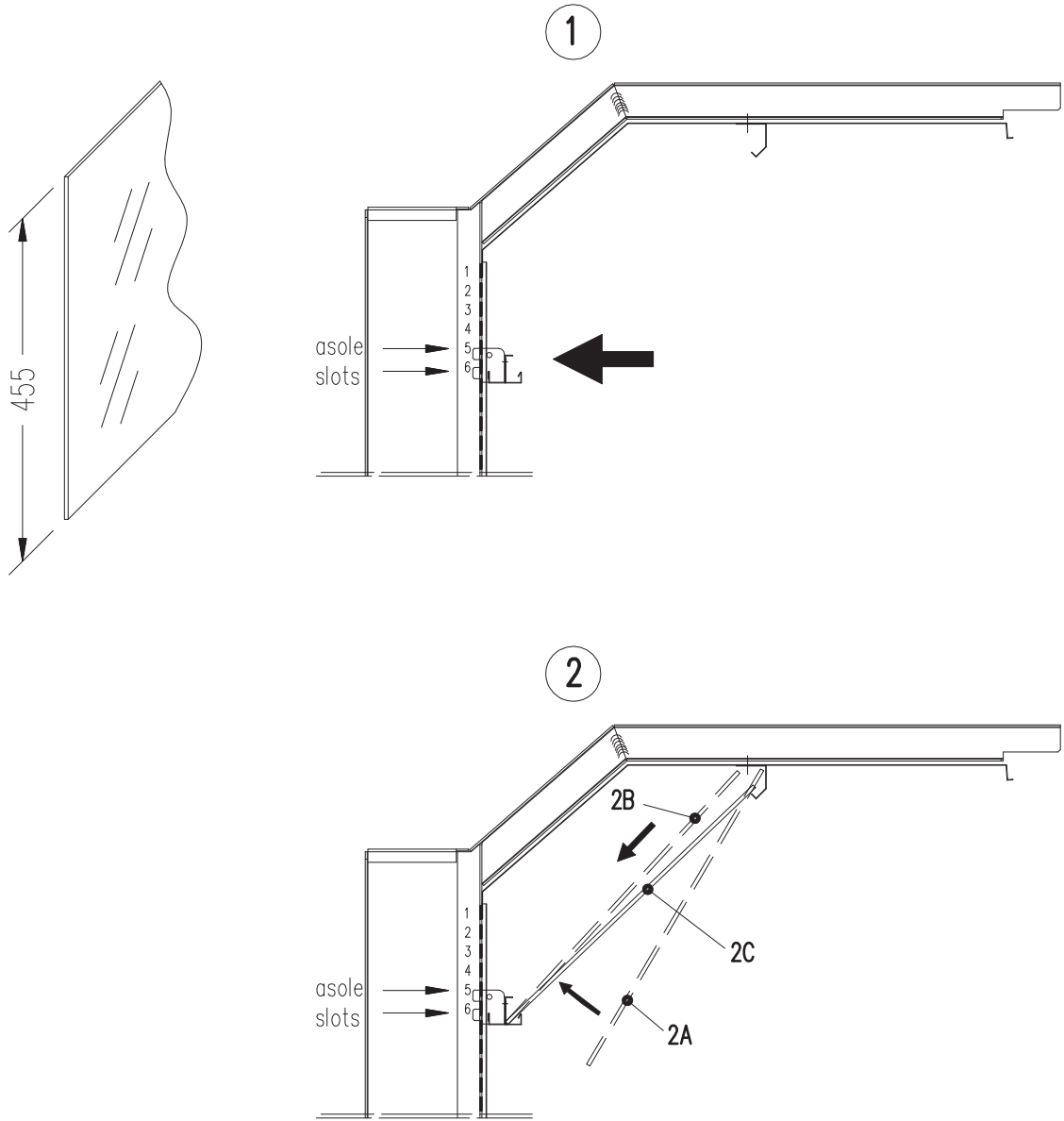
6 - DESEMBALAMENTO E MOVIMENTAÇÃO



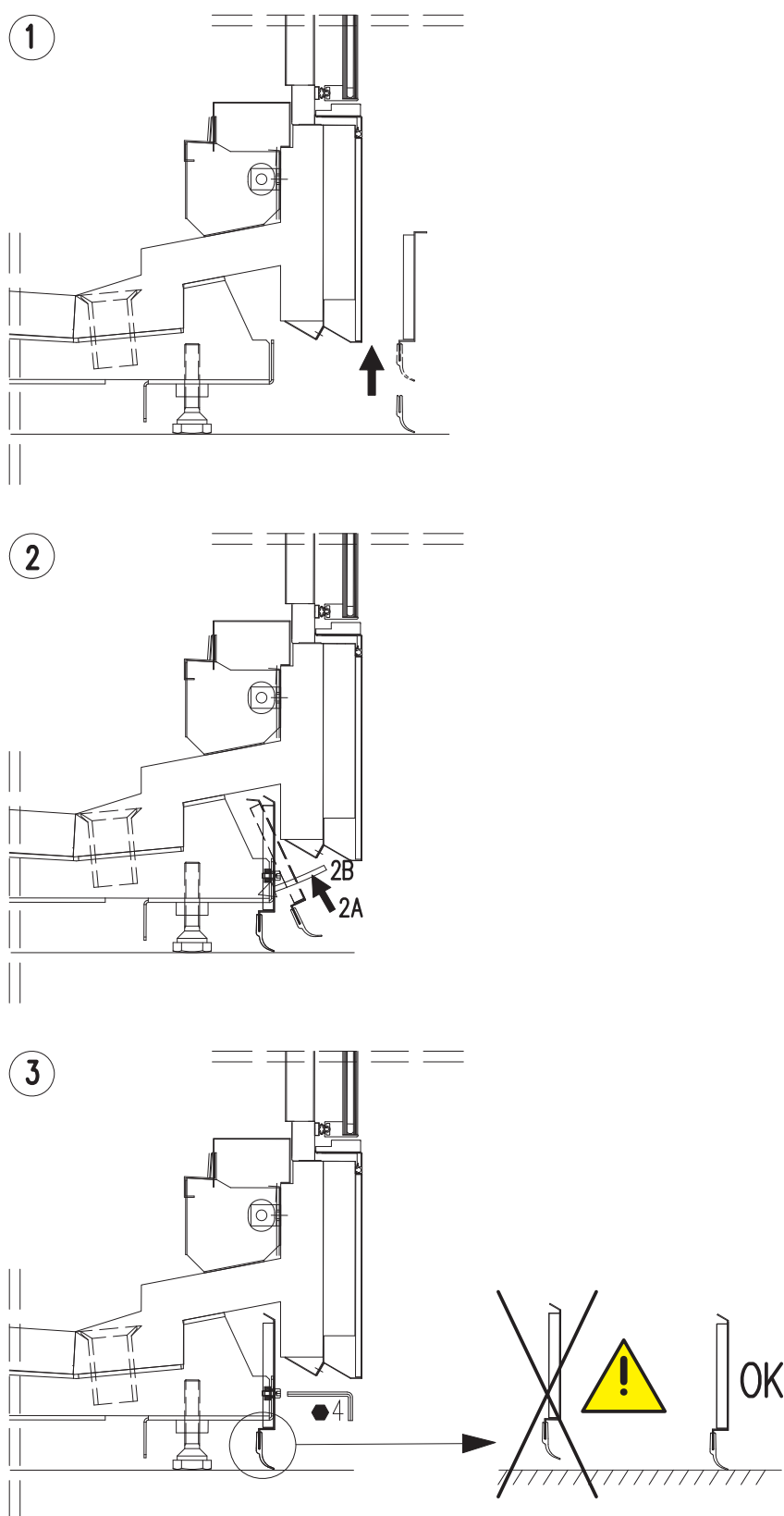
7 - CONSOLA



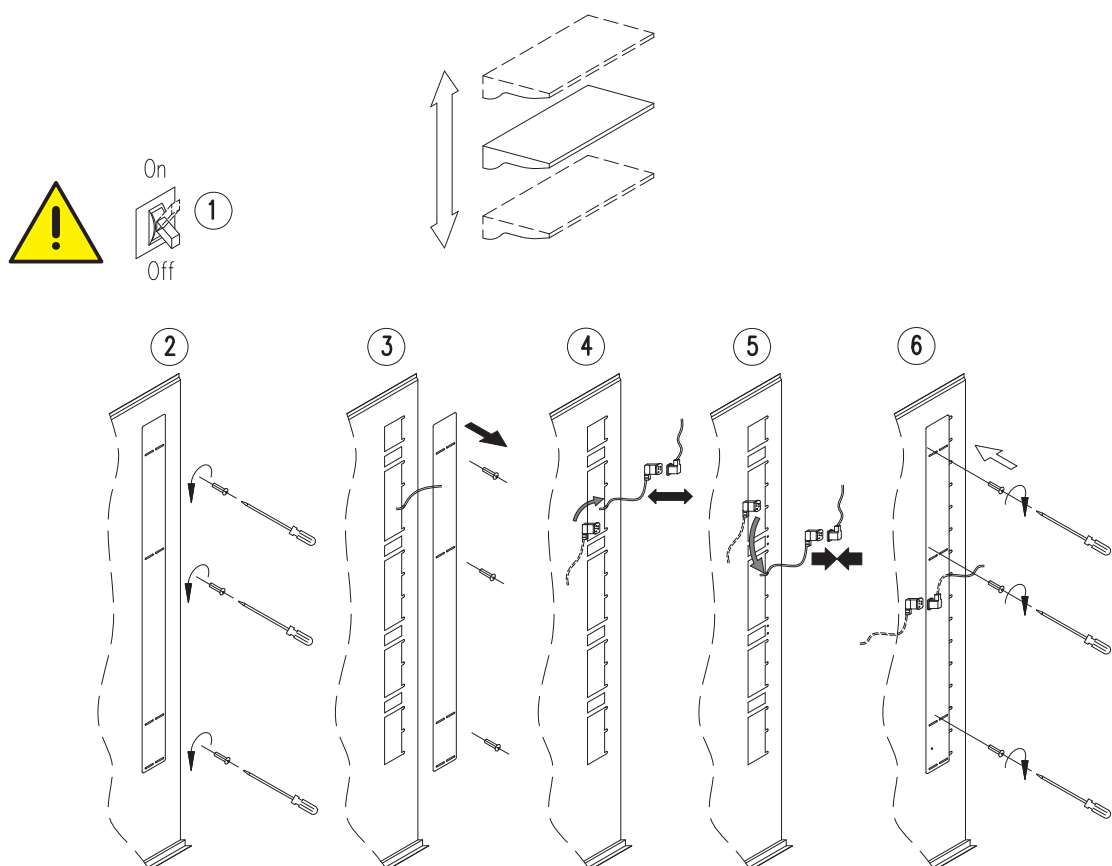
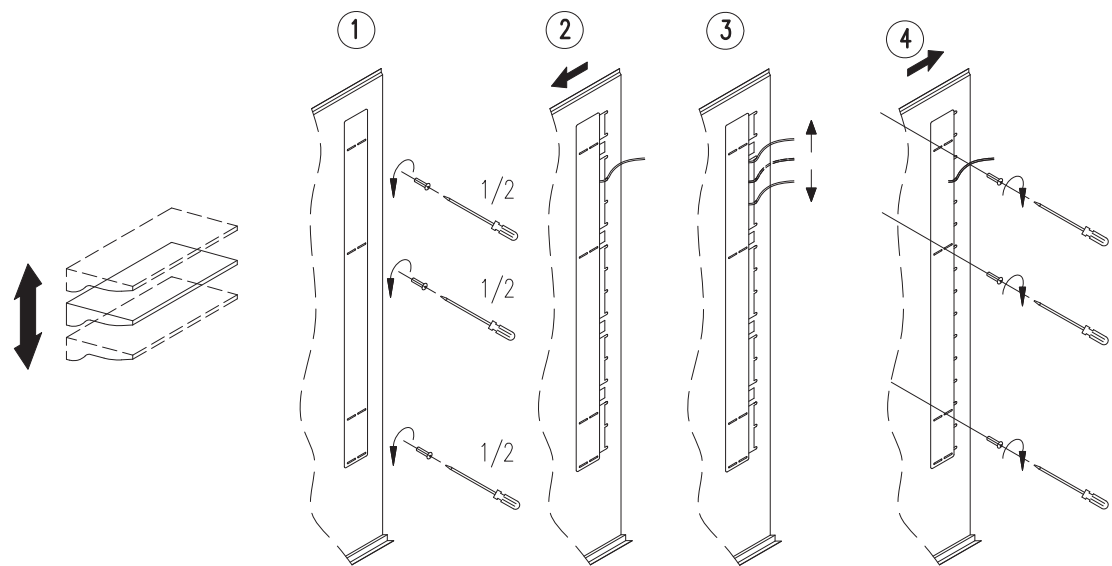
8 - ESPELHO



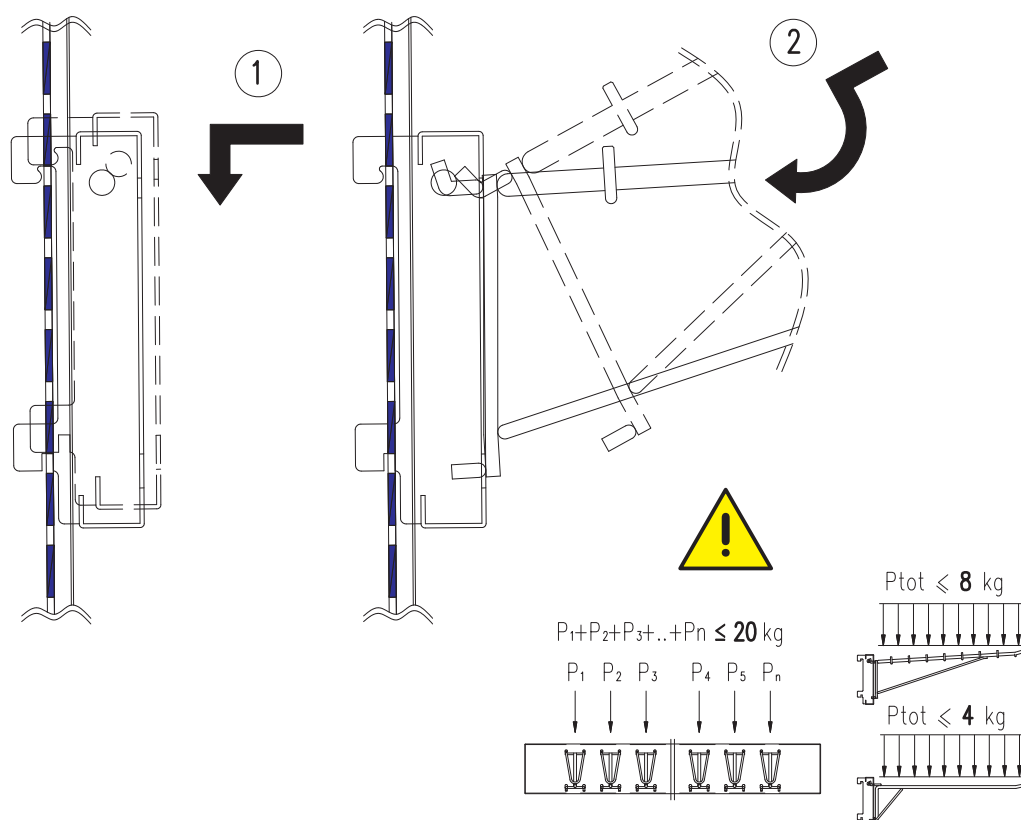
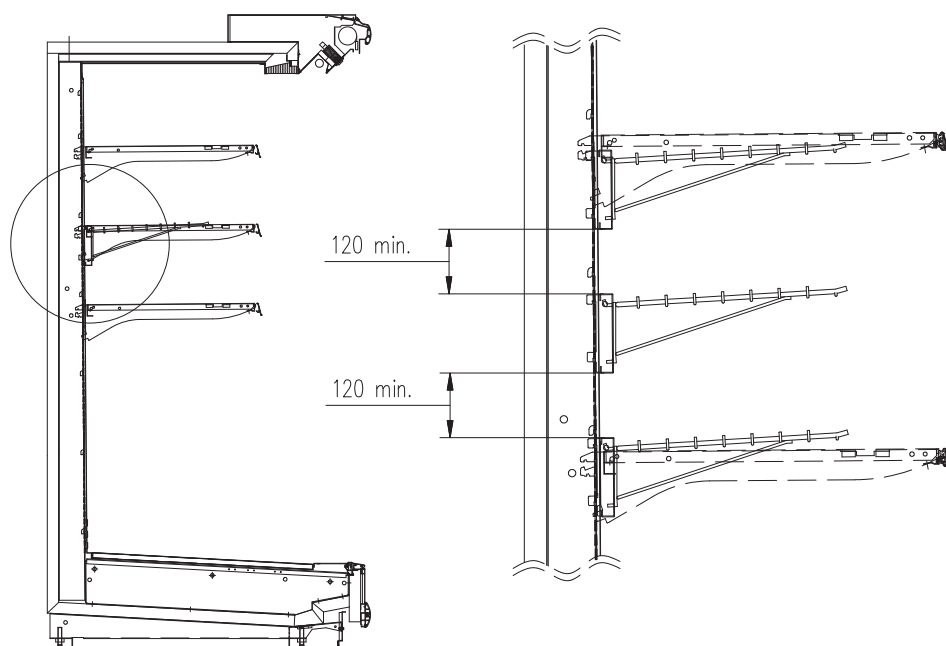
9 - BASE



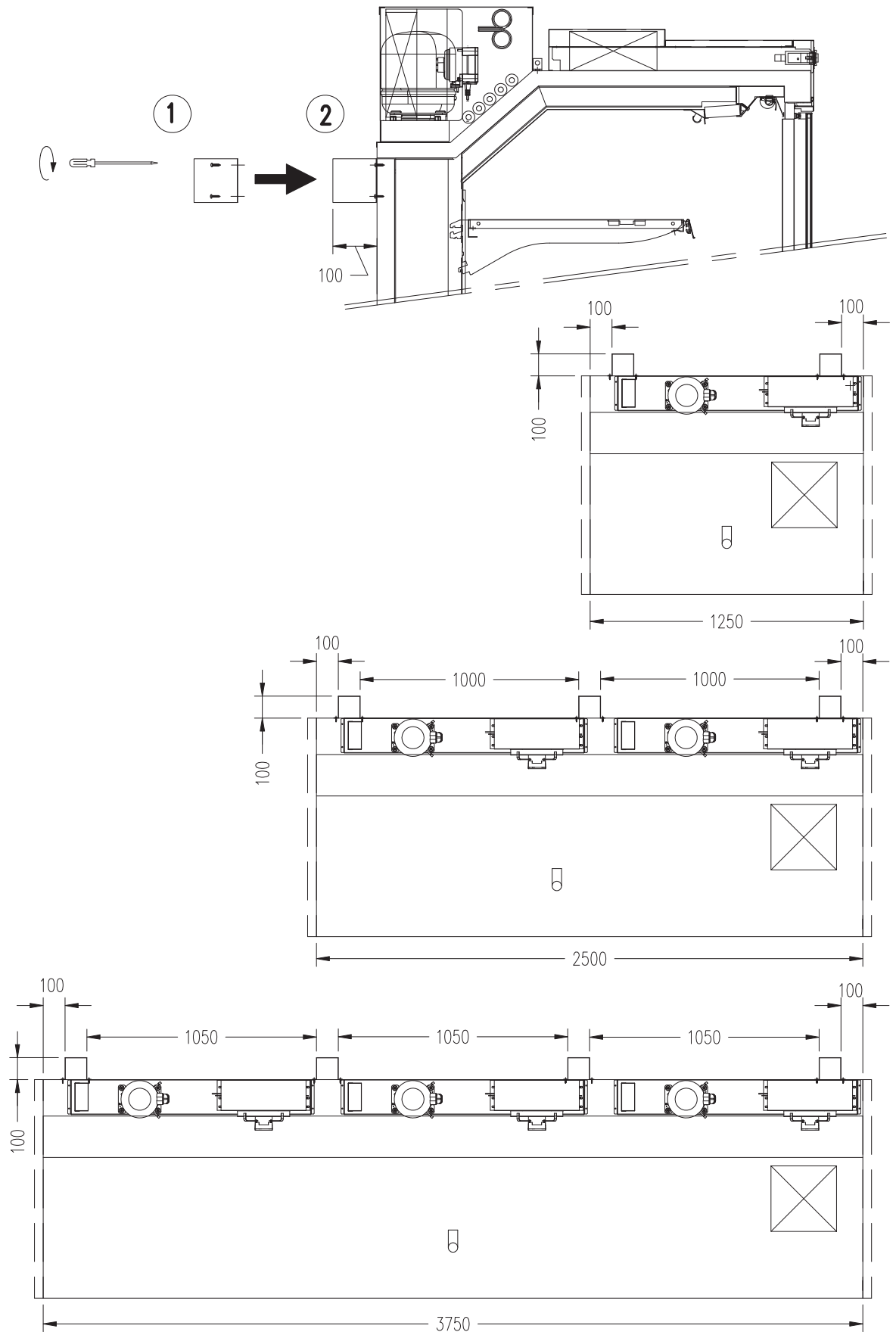
10 - DESLOCAÇÃO DAS PRATELEIRAS

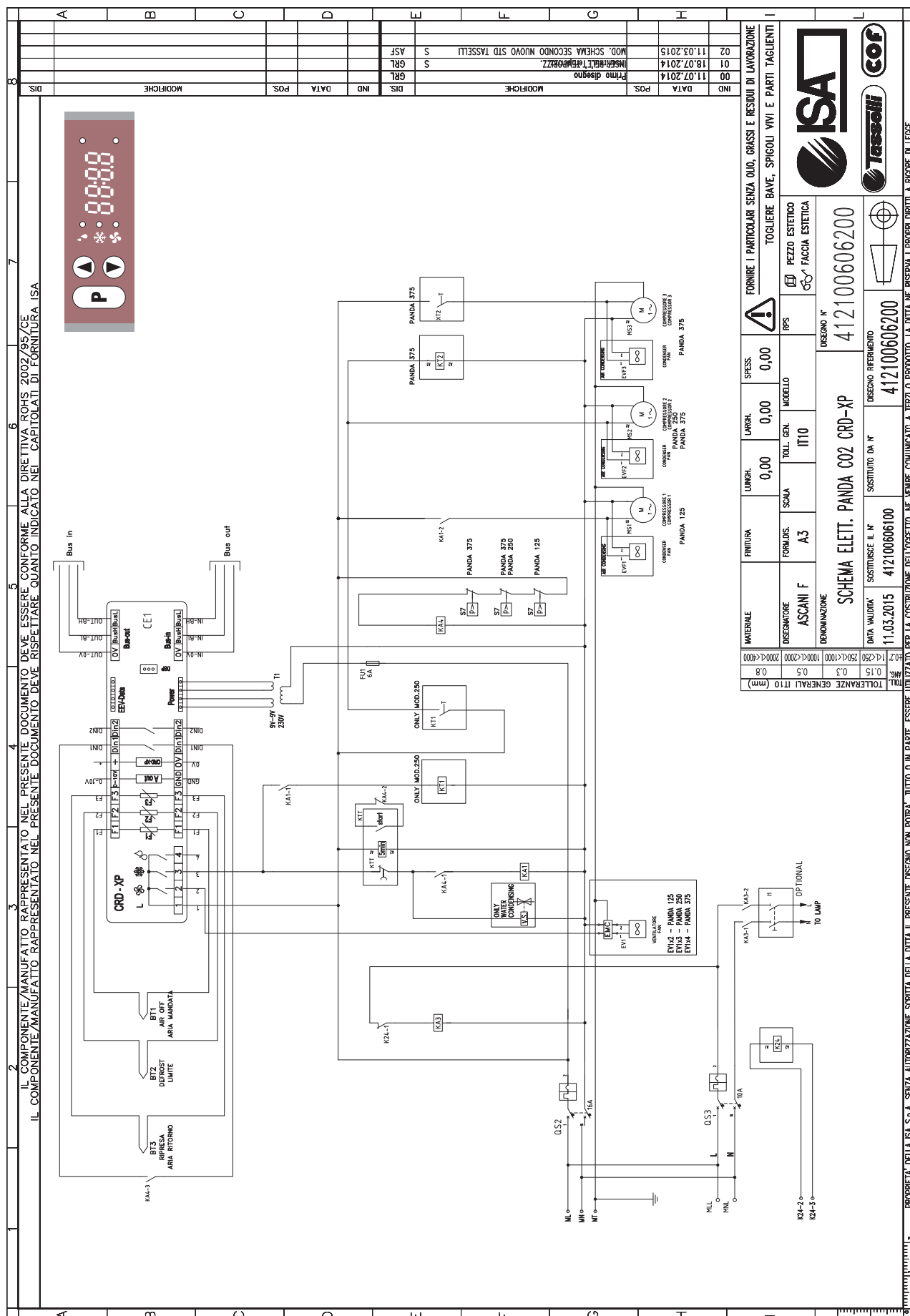


11 - GANCHOS

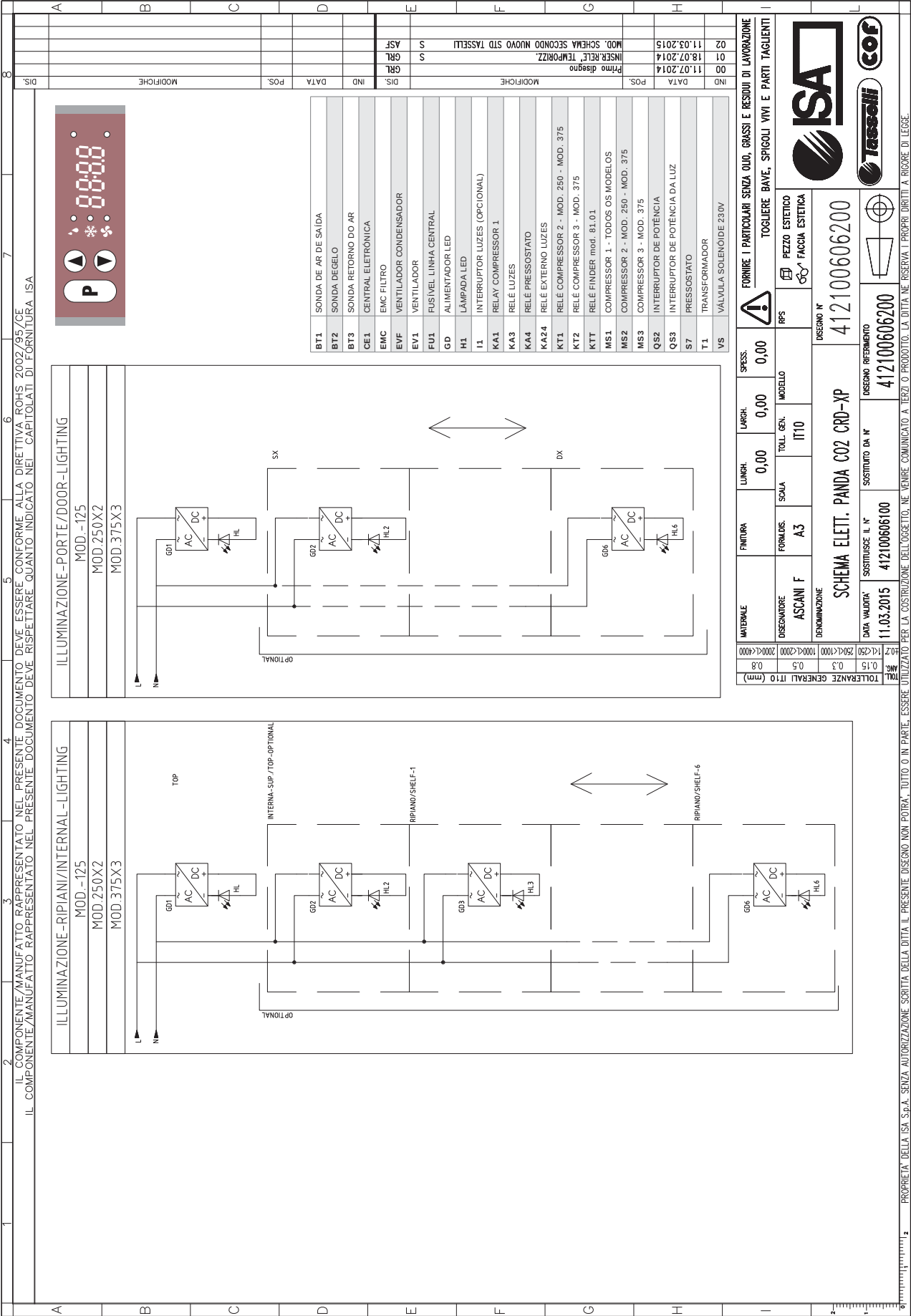


12 - SEPARADORES POSTERIORES





13 - ESQUEMA ELÉTRICO - 412100606200 - 2/2





A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

AA

AB

AC

AD

AE

AF

AG

AH

AI

AJ

AK

AL

AM

AN

AO

AP

AQ

AR

AS

AT

AU

AV

AW

AX

AY

AZ

BA

BB

BC

BD

BE

BF

BG

BH

BI

BJ

BK

BL

BM

BN

BO

BP

BQ

BR

BS

BT

BU

BV

BW

BX

BY

BZ

CA

CB

CC

CD

CE

CF

CG

CH

CI

CJ

CK

CL

CM

CN

CO

CP

CQ

CR

CS

CT

CU

CV

CW

CX

CY

CZ

DA

DB

DC

DD

DE

DF

DG

DH

DI

DJ

DK

DL

DM

DN

DO

DP

DQ

DR

DS

DT

DU

DV

DW

DX

DY

DZ

EA

EB

EC

ED

EE

EF

EG

EH

EI

EJ

EK

EL

EM

EN

EO

EP

EQ

ER

ES

ET

EU

EV

EW

EX

EY

EZ

FA

FB

FC

FD

FE

FF

FG

FH

FI

FJ

FK

FL

FM

FN

FO

FP

FQ

FR

FS

FT

FU

FV

FW

FX

FY

FZ

GA

GB

GC

GD

GE

GF

GG

GH

GI

GJ

GK

GL

GM

GN

GO

GP

GQ

GR

GS

GT

GU

GV

GW

GX

GY

GZ

HA

HB

HC

HD

HE

HF

HG

HH

HI

HJ

HK

HL

HM

HN

HO

HP

HQ

HR

HS

HT

HU

HV

HW

HX

HY

HZ

IA

IB

IC

ID

IE

IF

IG

IH

II

IJ

IK

IL

IM

IN

IO

IP

IQ

IR

IS

IT

IU

IV

IW

IX

IY

IZ

JA

JB

JC

JD

JE

JF

JG

JH

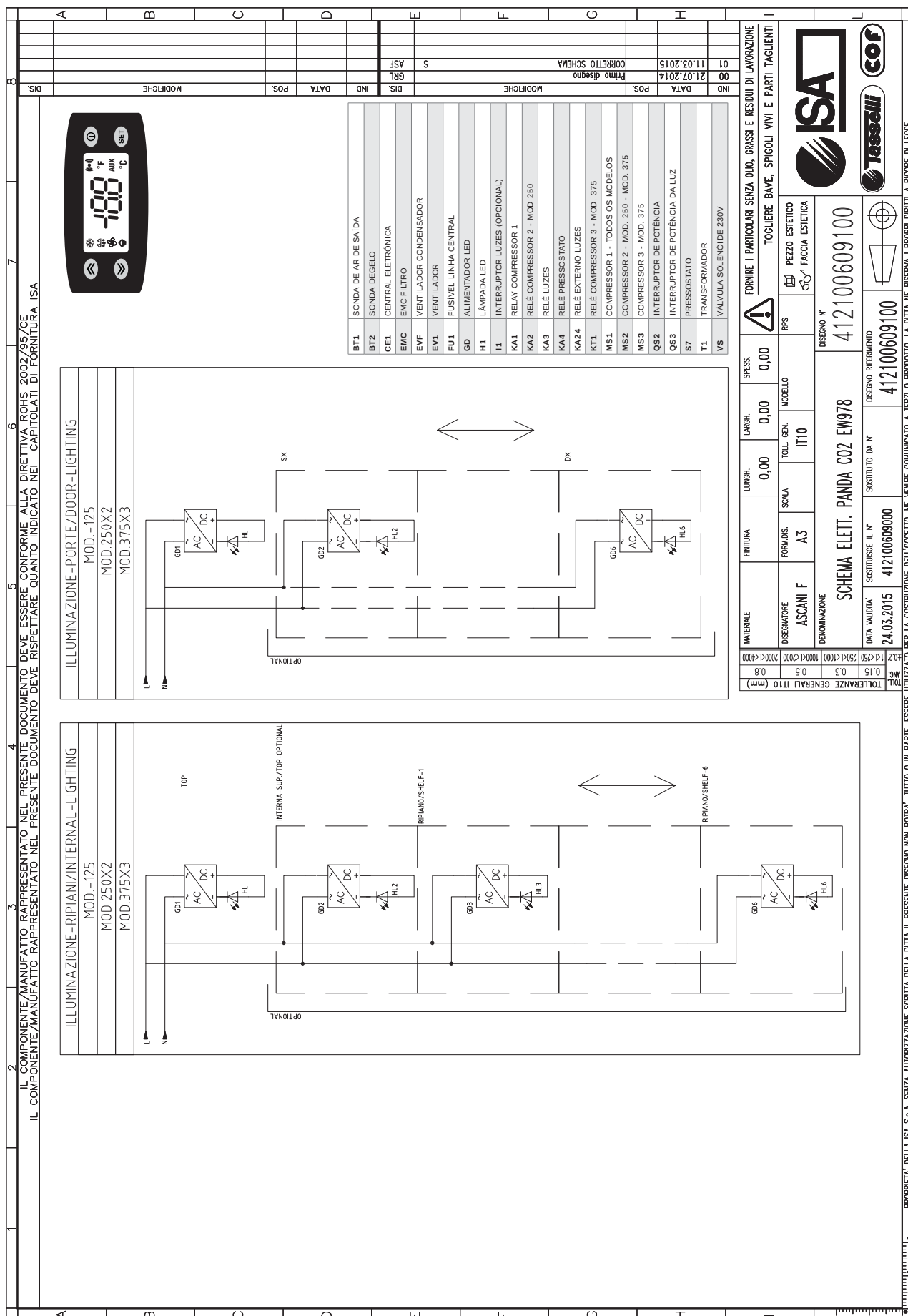
JI

I



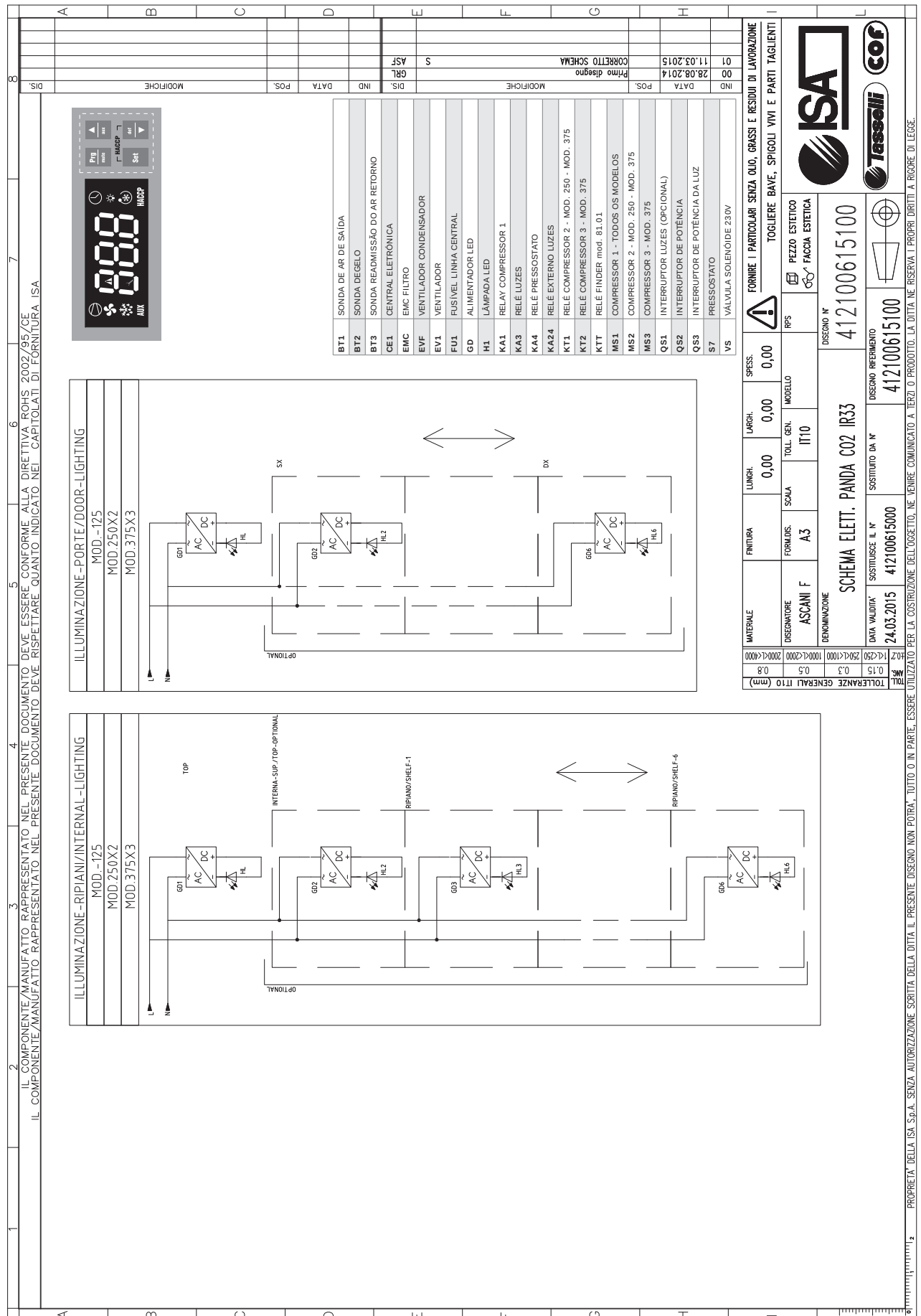
[illegible]





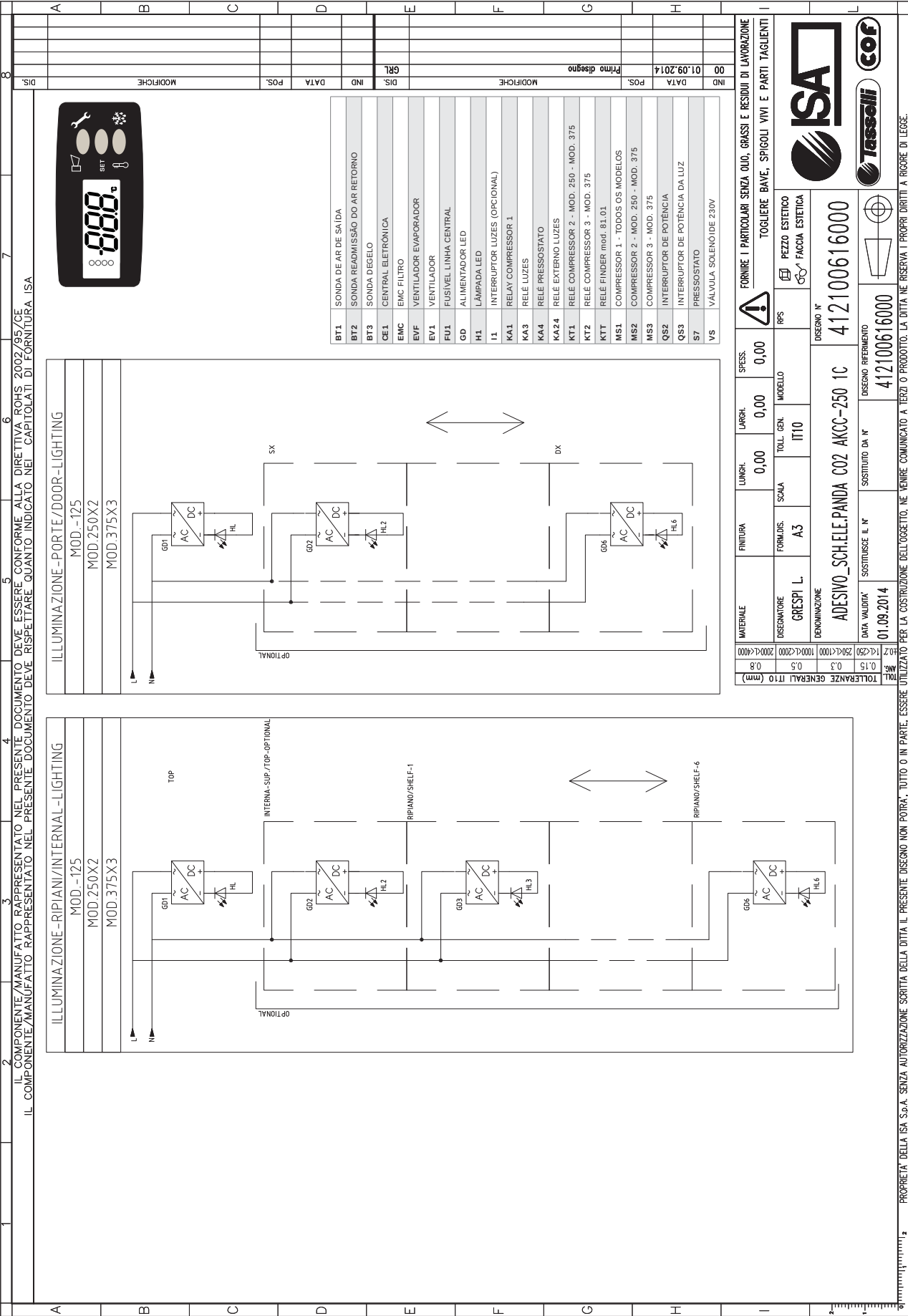


17 - ESQUEMA ELÉTRICO - 412100615100 - 2/2





18 - ESQUEMA ELÉTRICO - 412100616000 - 2/2



19 - PAINEL DE COMANDO - IR33 - 1/2

**Atenção**

A central eletrônica é instalada já programada. Eventuais modificações na configuração da central podem ser realizadas somente por pessoal técnico qualificado.

BOTÃO	PRESSÃO BOTÃO ÚNICO	PRESSÃO COMBINADO COM OUTROS BOTÕES	
Prg mute	- Se premido durante mais de 5 s, dá acesso ao menu de configuração dos parâmetros de tipo "f" (frequentes). - Em caso de alarme, desativa o alarme acústico (buzzer) e o relé de alarme.	- Se premido durante mais de 5 segundos em conjunto com a tecla set, dá acesso ao menu de configuração dos parâmetros de tipo "c" (configuração) ou ao descarregamento dos parâmetros. - Se premido durante mais de 5 segundos em conjunto com a tecla up/aux, reinicializa os eventuais alarmes de reposição manual padrão de série.	Start-up (arranque): se premido durante mais de 5 s durante o arranque, ativa o procedimento de configuração dos parâmetros.
aux	Se premido durante mais de 1 s, ativa/desativa a saída auxiliar.	- Se premido durante mais de 5 segundos, a tecla DOWN / DEF, ativa/desativa o funcionamento em ciclo contínuo. - Se premido durante mais de 5 s com o botão SET, ativa o procedimento de impressão do relatório. - Se premido durante mais de 5 segundos com a tecla PRG / MUTE, reinicializa os eventuais alarmes de reposição manual.	Atribuição automática do endereço: se premido durante mais de 1 s, entra no procedimento de atribuição automática do endereço.
def	Se premido durante mais de 5 s, ativa/desativa o descongelamento manual.	- Se premido durante mais de 5 segundos, a tecla UP / AUX, ativa/desativa o funcionamento em ciclo contínuo. - Se premido durante mais de 1 s com o botão SET, apresenta no visor UN submenu com os parâmetros de alarme HACCP (HA, HAn, HF, HFn).	
Set	Se premido durante mais de 1 s, apresenta e/ou configura o set point.	- Se premido durante mais de 5 segundos com a tecla PRG / MUTE, dá acesso ao menu de configuração dos parâmetros de tipo "C" (configuração) ou ao descarregamento dos parâmetros. - Se premido durante mais de 1 s com o botão DOWN / DEF, apresenta no visor UN submenu com os parâmetros de alarme HACCP (HA, HAn, HF, HFn). - Se premido durante mais de 5 s com o botão UP / AUX, ativa o procedimento de impressão do relatório.	

**Atenção:**

A pressão de um único texto é assinalada por um breve sinal acústico não desativável.

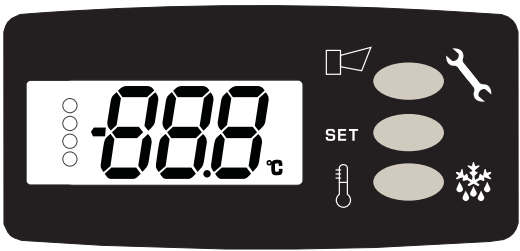
19 - PAINEL DE COMANDO - IR33 - 2/2

**Atenção**

A central eletrônica é instalada já programada. Eventuais modificações na configuração da central podem ser realizadas somente por pessoal técnico qualificado.

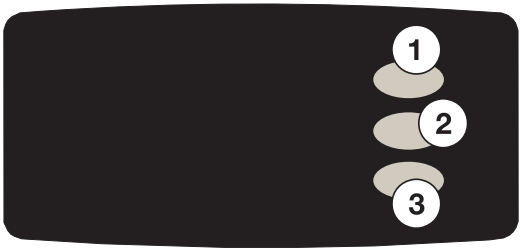
ÍCONE	FUNÇÃO	ON	DESLIGADO	PISCANDO	ARRANQUE
	COMPRESSOR	Compressor ligado	Compressor desligado	Compressor requerido	
	VENTILADOR	Ventilador ligado	Ventilador desligado	Ventilador requerido	
	DESCONGELAMENTO	Descongelo em curso	Descongelo não requerido	Descongelo requerido	
AUX	AUX	Saída auxiliar AUX ativa	Saída auxiliar AUX inativa	Ativa a função anti-sweat heater	
	ALARME	Alarma externo atrasado (antes de terminar o tempo "A7")	Nenhum alarme presente	Alarmes em função nominal (por ex. alta/baixa temperatura) ou alarme de entrada digital externo imediato ou atrasado	
	RELÓGIO	Se tiver sido definido pelo menos um descongelamento temporizado	Não está presente nenhum descongelamento temporizado	Alarma relógio	ON se relógio em tempo real presente
	LUZ	Saída auxiliar LUZ acesa	Saída auxiliar LUZ apagada	Ativa função anti-sweat heater	
	ASSISTÊNCIA	/	Nenhum mau funcionamento	Mau funcionamento (por ex. erro EEPROM ou sondas avariadas)	
HACCP	HACCP	Função não ativada	Função ativada (HA e/ou HF)	Alarma HACCP memorizado	
	CICLO CONTÍNUO	Função ativada	Função não ativada	Função requerida	
	VISOR				

20 - PAINEL DE COMANDO - AK CC 250



Atenção

A central eletrônica é instalada já programada. Eventuais modificações na configuração da central podem ser realizadas somente por pessoal técnico qualificado.



BOTÕES	
1	Premido durante 5 segundos permite entrar na programação. Na navegação, permite alterar os valores e percorrer os parâmetros.
2	Premido durante 5 segundos permite visualizar o set point. Na navegação, permite selecionar os parâmetros e entrar no parâmetro.
3	Premido durante 5 segundos permite efetuar um descongelamento manual. Na navegação, permite alterar os valores e percorrer os parâmetros.

Para entrar na programação e efetuar modificações/verificações aos parâmetros, percorra os parâmetros até atingir o parâmetro r12, defina r12=0 e depois avance. Uma vez terminadas as eventuais modificações/verificações, defina o parâmetro r12=1

21 - PAINEL DE COMANDO - EW 978 - 1/3

**Atenção**

A central eletrônica é instalada já programada. Eventuais modificações na configuração da central podem ser realizadas somente por pessoal técnico qualificado.

Ao ligar, o instrumento executa um **LAMP TEST** durante alguns segundos. O display e os leds piscam ao verificar a integridade e o bom funcionamento dos mesmos.

BOTÕES

	UP Percorre os itens do menu. Aumenta os valores. Ativa o descongelamento manual.
	DOWN Percorre os itens do menu. Diminui os valores. Acende a iluminação
	STAND-BY (ESC) Retorna ao nível anterior em relação ao menu atual. Confirma valor parâmetro. Ativa a função Stand-by.
	SET (ENTER) Acede ao Setpoint. Acede o menu de programação Confirma os comandos.

LED

	COMPRESSOR ou RELÉ 1 ON para compressor ligado. Piscando para atraso, proteção ou ativação bloqueada.
	DESCONGELAMENTO ON para descongelamento em curso. Piscando para ativação manual
	ALARME ON para alarme ativo. Intermitente para silenciar o alarme. A condição de alarme é sempre assinalada através do sinal sonoro (se houver) e do led correspondente ao ícone de alarme. A sinalização de alarme decorrente de sonda danificada (sonda 1) aparece diretamente no mostrador do instrumento com a indicação E1. A assinalação de alarme derivante de sonda evaporador danificada (sonda 2) aparece diretamente no mostrador do instrumento com a indicação E2.
	VENTOINHAS ON para ventoinhas em funcionamento.

21 - PAINEL DE COMANDO - EW 978 - 2/3

**Atenção**

A central eletrônica é instalada já programada. Eventuais modificações na configuração da central podem ser realizadas somente por pessoal técnico qualificado.

Ao ligar, o instrumento executa um **LAMP TEST** durante alguns segundos. O display e os leds piscam ao verificar a integridade e o bom funcionamento dos mesmos.

CONFIGURAÇÃO SETPOINT

	Pressionar e deixar instantaneamente o botão. Aparece a etiqueta " Set ". Para exibir o valor do Setpoint, pressionar novamente o botão. O valor do Setpoint aparece no mostrador.
	Para variar o valor do Setpoint apertar dentro de 15 segundos os botões UP e DOWN .
	Para confirmar o novo valor do Setpoint pressionar novamente o botão.
	Não utilizando o teclado por mais de 15 segundos (time-out) ou pressionando uma vez o botão STAND-BY (ESC) confirma-se o último valor visualizado no display e se retorna à visualização anterior.

ATIVAÇÃO MANUAL DO CICLO DE DESCONGELAMENTO

	A ativação manual do ciclo de descongelamento é obtida mantendo pressionado por 5 segundos o botão. Se não houver condições para o descongelamento (por exemplo a temperatura da sonda evaporador é maior que a temperatura de fim degelo) o mostrador piscará três (03) vezes para assinalar que a operação não será efetuada.
--	---

21 - PAINEL DE COMANDO - EW 978 - 3/3

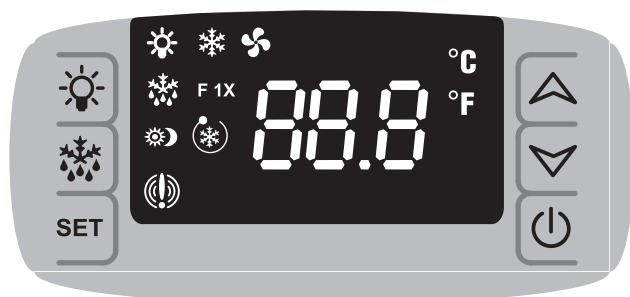
**Atenção**

A central eletrônica é instalada já programada. Eventuais modificações na configuração da central podem ser realizadas somente por pessoal técnico qualificado.

Ao ligar, o instrumento executa um **LAMP TEST** durante alguns segundos. O display e os leds piscam ao verificar a integridade e o bom funcionamento dos mesmos.

ALARME	SIGNIFICADO	SAÍDAS	PESSOAL AUTORIZADO
P1 E0	Sonda termóstato defeituosa. Saída do compressor segundo os parâmetros "CO _n " e "CO _F ".	O alarme dispara alguns segundos após o defeito da sonda; para automaticamente alguns segundos depois que a sonda recomeça a funcionar normalmente. Antes de substituir a sonda, é aconselhável verificar suas conexões.	
P2 E1	Sonda evaporador defeituosa. Descongelamento com tempo.	O alarme dispara alguns segundos após o defeito da sonda; para automaticamente alguns segundos depois que a sonda recomeça a funcionar normalmente. Antes de substituir a sonda, é aconselhável verificar suas conexões.	
HA HI	Alarme de alta temperatura	O alarme para automaticamente quando se alcança a temperatura configurada. Verificar programação.	
LA LO	Alarme baixa temperatura	O alarme para automaticamente quando se alcança a temperatura configurada. Verificar programação.	
EA IA CB	Alarme externo	O alarme externo pára assim que a entrada digital é desativada. Restaura-se automaticamente. O alarme está ligado à intervenção do pressostato e/ou à intervenção do térmico compressor quando presente.	
ETc RTF	Real time clock avariado	Reconfigurar o relógio. Se não for possível remover o alarme, substituir o instrumento.	
EE	Erro parâmetros máquina	O instrumento está danificado, substituí-lo.	
EF	Erro nos parâmetros de funcionamento	O instrumento está danificado, substituí-lo.	

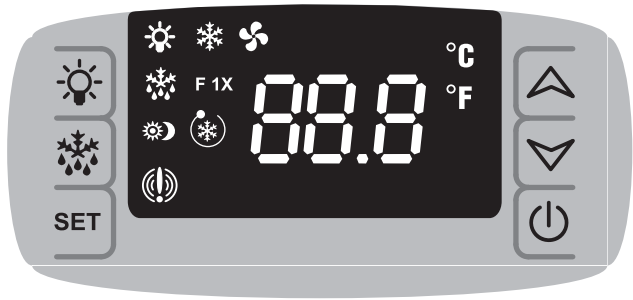
22 - PAINEL DE COMANDO - XR 44 CX - 1/2

**Atenção**

A central eletrônica é instalada já programada. Eventuais modificações na configuração da central podem ser realizadas somente por pessoal técnico qualificado.

BOTÃO	PRESSÃO BOTÃO ÚNICO	PRESSÃO COMBINADO COM OUTROS BOTÕES
	Não aplicável.	 Para bloquear e desbloquear o teclado. Bloqueio do teclado Manter pressionado os dois botões por alguns segundos até aparecer a palavra "POF" piscando. O teclado se bloqueia; é possível visualizar somente o set point, a temperatura máxima e a mínima. Se um botão for pressionado por mais de 3 segundos, aparece a palavra "POF". Desbloqueio do teclado Manter pressionado os dois botões por alguns segundos até aparecer a palavra "PON" piscando.
	Se premido durante mais de 2 s, ativa um ciclo de descongelamento manual.	SET Para entrar no modo programação.
SET	Para visualizar ou modificar o set point. Pressionar e libertar o botão para visualizar a temperatura. Para voltar a ver a temperatura definida, aguardar 5 segundos ou pressionar novamente o botão. No modo de programação, seleciona um parâmetro ou confirma um valor.	SET Para sair do modo programação.
	PARA CIMA No modo de programação, navega pelos códigos dos parâmetros ou aumenta o valor. Ativa a função Ciclo Contínuo quando presente. Exibição Máxima temperatura Prima e solte a tecla (será visualizada a mensagem "Hi" seguida da máxima temperatura atingida). Pressionar o botão ou esperar 5 segundos para voltar a visualizar a temperatura normal.	
	PARA BAIXO No modo de programação, navega pelos códigos dos parâmetros ou diminui o valor. Ativa a função Alta e Baixa Humidade quando presente. Exibição Mínima temperatura Prima e solte a tecla (será visualizada a mensagem "Lo" seguida pela mínima temperatura alcançada). Pressionar o botão ou esperar 5 segundos para voltar a visualizar a temperatura normal.	
	Liga ou desliga o instrumento. Premido durante pelo menos 2 segundos, apresenta "OFF" Nesta configuração, as cargas e todas as regulações estão desativadas, para colocar o instrumento em ON , prima novamente durante pelo menos 2 segundos.	

22 - PAINEL DE COMANDO - XR 44 CX - 2/2

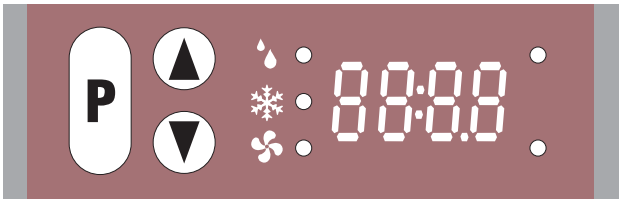


Atenção

A central eletrônica é instalada já programada. Eventuais modificações na configuração da central podem ser realizadas somente por pessoal técnico qualificado.

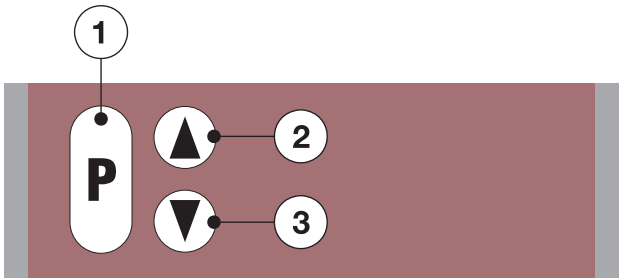
ÍCONE	FUNÇÃO	ON	PISCANDO
	COMPRESSOR	Compressor ligado	Atraso do compressor contrapartidas imediatas
	VENTILADOR	Ventilador ligado	Ventilador desligado
	DESCONGELAMENTO	Descongelo em curso	Gotejamento em curso
	ALARME	Alarma temperatura	/
	/	Economia de energia em curso	/
°C / °F	/	Unidade de medida	Programação
	CICLO CONTÍNUO	Função ativada	/
	VISOR	/	/

23 - PAINEL DE COMANDO - CRD XP - 1/3

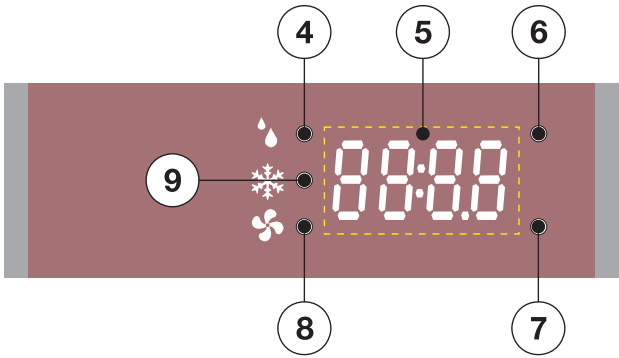


Atenção

A central eletrônica é instalada já programada. Eventuais modificações na configuração da central podem ser realizadas somente por pessoal técnico qualificado.

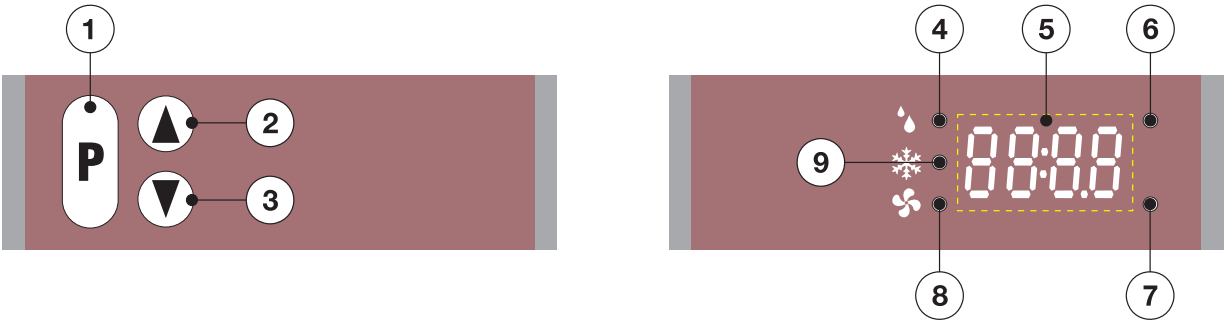


1	BOTÃO DO PARÂMETRO
2	BOTÃO PARA A FRENTE
3	BOTÃO PARA TRÁS



4	LED DO ESTADO DE CONGELAMENTO
5	VISOR
6	LED DO MODO DE CONFIGURAÇÃO ATIVA
7	LED DE CONFIGURAÇÃO PARA ESPECIALISTAS
8	LED DO ESTADO DO/S VENTILADOR/ES
9	LED DO ESTADO DE REFRIGERAÇÃO

23 - PAINEL DE COMANDO - CRD XP - 2/3



CONFIGURAÇÕES DE BASE (parâmetros P00-P09)				
Procedimento	Descrição			Resultado
Visualização do número do parâmetro.	Mantenha premido o botão 1.			No visor surge o número do visor.
Visualização do número do parâmetro anterior.	Mantenha premido o botão 1.	Premir o botão 2.		
Visualização do número do parâmetro anterior.	Mantenha premido o botão 1.	Premir o botão 3.		
Visualização do valor do parâmetro.	Mantenha premido o botão 1.	Selecione com as teclas 2 ou 3 os parâmetros desejados.	Mantenha premida a tecla 1.	No visor surge o valor dos parâmetros configurados.
Ativação do modo de configuração.	Mantenha premidas durante 5 segundos as teclas 1, 2 e 3.			O LED 6 pisca. Note bem: os valores reais não podem ser definidos nem quando o LED pisca.
Modifica o valor do parâmetro.	Selecione com as teclas 2 ou 3 os parâmetros desejados.			A modificação é diretamente guardada.
Bloqueio do modo de configuração.	Mantenha premidas durante 5 segundos as teclas 1, 2 e 3.			Os parâmetros já não podem ser definidos. São apresentados os últimos parâmetros selecionados.
	Automático se não se premir nenhuma tecla durante 2 minutos.			Os parâmetros já não podem ser definidos. É apresentado o parâmetro P00 ou a temperatura definida em P61 "Visualização padrão".

23 - PAINEL DE COMANDO - CRD XP - 3/3



ALARME	SIGNIFICADO	SAÍDAS	PESSOAL AUTORIZADO
F1	Erro da sonda F1.	Em caso de regulação do ar de envio: Funcionamento de emergência. Em caso de regulação ponderada: Determinação do valor real de regulação apenas com F2.	
	Erro das sondas F1 e F2.	Em caso de regulação ponderada: Funcionamento de emergência.	
F2	Erro da sonda F2	Em caso de regulação do ar de retorno: Funcionamento de emergência. Em caso de regulação ponderada: Determinação do valor real de regulação apenas com F1.	
F3	Erro da sonda F3	O descongelamento elétrico, o descongelamento a gás quente ou a gás frio não foram ativados.	
FCH	Sonda de controlo da plausibilidade	Durante o modo de arrefecimento, o ar de envio é mais quente do que o de retorno ou a sonda de limitação é mais quente do que a sonda do ar de envio. Advertências apenas no modo diurno; desaparece no modo noturno.	
EE	Erro dos dados na memória não volátil	Em caso de avarias na rede de alta energia, é possível que os valores nominais configurados sejam corrompidos. No parâmetro perturbado é sobrescrito o valor de padrão. Verifique todos os espaços de memória e eventualmente efetue novas introduções! Introduza o regulador sem corrente.	
PEEV	Pressure EEV, transmissor de pressão ao módulo EEV defeituoso mas transmissor reflexo OK	Transmissor de pressão para a regulação do sobreaquecimento do módulo EEV defeituoso. Se em P89 for definido um número de ligação válido ou um endereço bus CAN, a pressão de aspiração é referida mediante o barramento CAN.	
toEr	Com erro, nenhuma informação sobre a pressão de aspiração.	Transmissão da pressão para a regulação do sobreaquecimento defeituoso e nenhum sinal do transmissor de pressão reflexo; o EEV abre o grau de abertura de emergência. (P102)	
F tS	Erro da sonda da temperatura gás de alimentação.	EVV abre-se com grau de abertura de emergência. (P102)	
COLL	Colisão do endereço no barramento CAN.	O endereço configurado já foi atribuído. Configure outro endereço para o aparelho. A mensagem desaparece cerca de 20 segundos após a eliminação da avaria.	
bUS	Erro do barramento CAN. Nenhuma comunicação com o barramento CAN.	Verifique a ligação do barramento CAN ou defina para 0 o endereço.	
rtc	Relógio com horário inválido. (Relógio em tempo real)	Crie uma ligação do barramento CAN ao portal ou introduza a data e hora (P16, P67, P68) e defina o endereço para 0. (P64)	
door	Porta célula aberta demasiado tempo.	Feche a porta da célula e, eventualmente, aumente P76 "Atraso do alarme da porta".	
Visualize Apresentação intermitente	Sobretensão ou subtemperatura do valor real de regulação.	Sonda de regulação demasiado quente ou demasiado fria. Monitorize a definição do limite de sobretensão P47 ou de subtemperatura P48.	
EEV	Avaria da comunicação com o módulo EEV.	Módulo EEV avariado ou ligação a CRD-XP interrompida. Quando o módulo EEV deixa de funcionar, EEV abre-se com grau de abertura de emergência. (P102) Quando não está disponível nenhum módulo EEV, selecione a válvula de expansão termostática. (P86 = th)	



ISA S.r.l.

Via del Lavoro, 5

06083 Bastia Umbra

Perugia - Italy

Tel. +39 075 80171

Fax +39 075 8000900

www.isaitaly.com